



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD  
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica  
Núcleo Didático-Pedagógico

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

## LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Amargosa-BA, 30 de novembro de 2011.

## **APRESENTAÇÃO**

**Formulário  
Nº 01**

O presente Projeto Pedagógico tem por finalidade estabelecer as diretrizes de funcionamento do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Amargosa-BA.

A UFRB foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Enquanto Instituição de Ensino Superior tem como missão exercer, de forma integrada e com qualidade, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, letras, artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, propiciando valorizar as referências das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.

A UFRB traz no bojo de seu nascimento o compromisso histórico das Instituições de Ensino Superior com a sociedade. Portanto, sua estrutura é multicampi e atualmente, os seus campi estão organizados por centros, sendo que a cidade de Cruz das Almas é a sede do **Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB)** e do **Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)**. No município de Santo Antônio de Jesus está localizado o **Centro de Ciências da Saúde (CCS)**. Na cidade de Cachoeira está o **Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)** e em Amargosa localiza-se o **Centro de Formação de Professores (CFP)**.

O CFP, em sua construção tem priorizado o fortalecimento dos cursos de licenciaturas, reconhecendo a relevância da educação no contexto do qual a universidade faz parte. Desse modo, propor o curso de Licenciatura em Educação Física reforça o diálogo sobre a identidade e a formação de educadores, em particular, a formação e atuação do professor de Educação Física; bem como o compromisso sócio-político-cultural da UFRB em Amargosa, Vale do Jiquiriçá e Recôncavo da Bahia.

Discussões acerca do compromisso social e político das Instituições de Ensino Superior vêm sendo traçadas no CFP. Podemos verificar que, se por um lado há uma corrida mercadológica por formação de profissionais, por outro lado o constante desafio econômico e social nos tem remetido ao compromisso de cada setor de nossa sociedade

na superação de um modelo de sociedade seletista e excludente. Nas últimas décadas, os limites do contexto sócio-político-cultural têm exigido cada vez mais um esforço coletivo no sentido de reorientar nosso olhar para a instituição educacional, obrigando-nos a refletir sobre nossa missão.

Nessa perspectiva, a UFRB procura aprofundar as discussões acerca da profissionalização docente, categoria fundamental para se pensar processos de transformação no que tange ao papel da educação brasileira. A profissionalização docente traz consigo uma necessidade profunda de revisão tanto dos modelos formativos quanto das políticas de aperfeiçoamento e fortalecimento da profissão docente. Há a necessidade de superarmos a visão de docência enquanto “dom” ou “missão”, com uma conotação messiânica, assumindo uma concepção de professor enquanto profissional da educação. Assim, é possível reconhecê-lo enquanto produtor de sua identidade profissional e transformação social.

Nesta linha, o licenciado em Educação Física deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente em ambientes educacionais e demais espaços onde se desenvolvem os elementos da cultura corporal, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural da área que tem como objeto de estudo a cultura corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da dança, do lazer, da saúde, dentre outras. A finalidade é possibilitar o acesso a este acervo cultural, compreendido como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

O curso de Licenciatura em Educação Física se concentrará em áreas de conhecimento que agregam um leque amplo de saberes fundantes na formação geral e específica do profissional formado pelo CFP da UFRB. Esses saberes articularão atividades em torno de ensino, pesquisa e extensão do curso de Licenciatura em Educação Física, o qual terá os seguintes núcleos:

#### **NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS (1)**

- Introdução aos estudos acadêmicos
- Introdução à Educação Física
- Anatomia humana

- História da Educação Física
- Biologia e bioquímica geral
- Dimensões filosóficas da Educação Física
- Crescimento e desenvolvimento humano
- Fisiologia do exercício
- Cinesiologia humana
- Práticas de ensino (n=4)

#### **NÚCLEO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (2)**

- Sociologia e educação: estudos básicos
- Antropologia e educação
- Psicologia e educação
- Metodologia do ensino da Educação Física I
- Didática
- Metodologia do ensino da Educação Física II
- Organização da educação brasileira e políticas públicas
- Metodologia da pesquisa em Educação Física
- Educação Física e inclusão
- Libras
- Práticas de ensino (n=4)

#### **NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES (3)**

- Unidades temáticas (n=7)
- Estágios em Educação Física (n=4)
- Trabalho de conclusão de curso I e II

#### **NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS (4)**

- Pedagogia dos esportes
- Ginástica I
- Esportes coletivos I
- Jogos, brinquedos e brincadeiras

- Ginástica II
- Esportes coletivos II
- Capoeira
- Atletismo
- Emergências em Educação Física
- Aprendizagem e desenvolvimento motor
- Atividades aquáticas
- Lutas
- Medidas e avaliação em Educação Física
- Danças
- Teoria e metodologia do condicionamento físico
- Educação Física e saúde
- Lazer e sociedade
- Práticas de ensino (n=16)

Com o intuito de se formar profissionais integrados à pesquisa, bem como com compromisso social e político, o curso de Licenciatura em Educação Física tem como horizonte desenvolver essa formação articulando os eixos do percurso formativo à pesquisa, extensão e à práxis pedagógica. Desde o primeiro semestre, é possível que os discentes desenvolvam estudos e atividades, orientados pelos docentes, relacionadas à pesquisa, extensão e práxis pedagógica.

Serão estimuladas atividades que valorizam as práticas educativas, a docência compartilhada como dimensão básica do ato de pesquisar o ensino. A consolidação de uma identidade profissional docente realizar-se-á também no decorrer de todo o curso, com componentes curriculares responsáveis por elaborar estudos, projetos didáticos e realizar práticas educativas e estágios. Desse modo, serão empreendidos esforços a fim de que todos os componentes curriculares possam organizar atividades de pesquisa, ensino e extensão, a partir de suas especificidades, mas também através da inter-relação com outras áreas do conhecimento, favorecendo assim o exercício de inter/transdisciplinaridades.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Formulário**  
**Nº 02**

**CURSO**

- Licenciatura em Educação Física.

**VAGAS OFERECIDAS**

- 50 (cinquenta).

**TURNO DE FUNCIONAMENTO**

- Noturno.

**DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA**

- Componentes curriculares (2958 horas):
  - Núcleo de estudos básicos (493 horas);
  - Núcleo de estudos pedagógicos (663 horas);
  - Núcleo de estudos específicos (986 horas);
  - Núcleo de estudos integradores (816 horas).
- Unidades temáticas: 238 horas (distribuídas no Núcleo integrador);
- Estágio: 510 horas (distribuídas no Núcleo integrador);
- Prática de ensino: 408 horas (distribuídas nos Núcleos básico, pedagógico e específico);
- Atividades complementares: 200 horas (não inseridas nos núcleos).

**Carga horária total do curso: 3158 horas**

**PERFIL**

Profissional licenciado apto para intervir, profissional e academicamente em contextos específicos e histórico-culturais onde seja requerido o exercício da docência no âmbito da cultura corporal, prioritariamente na educação básica, a partir de conhecimentos de

natureza técnica, científica e cultural.

**CAMPO DE ATUAÇÃO**

- Docência em Educação Física.

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

- Tempo Mínimo: 08 semestres
- Tempo Médio: 08 semestres
- Tempo Máximo: 12 semestres

**FORMA DE INGRESSO:**

- Sistema de Seleção adotado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**REGIME DE MATRÍCULA:** Anual

**PORTARIA DE RECONHECIMENTO:**

**JUSTIFICATIVA**

**Formulário**

**Nº 03**

A sociedade brasileira tem passado por um momento histórico-acadêmico de freqüentes discussões e transformações, refletindo-se nas diferentes áreas de conhecimento e atuação profissional.

Nas últimas décadas, a área de atuação de Educação Física tem sido marcada por importantes acontecimentos, como a implantação dos cursos de pós-graduação (final da década de 1970) e a reestruturação de alguns cursos de graduação face à possibilidade de implantação de bacharelados na área (com base na resolução 03/1987).

Até 1987, a formação superior em Educação Física pautou-se em um currículo, denominado de mínimo, implantado em 1961 pela Lei 4.024 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), antes desta época, a aprovação dos currículos era feita por decreto presidencial. A partir de 1987, o governo apresenta uma nova proposta para a formação em Educação Física, através da Resolução nº03/1987 do Conselho Federal de Educação. Esta alteração foi precedida por um longo debate nacional e procurou alterar a formação, no sentido de propiciar um maior equilíbrio entre os conhecimentos tratados ao longo do curso. Para tanto, o espaço das chamadas ciências sociais e humanas no currículo foi ampliado, superando assim, o espaço acanhado que ocupavam, anteriormente, estas disciplinas, no currículo mínimo em relação às ciências naturais (TAFFAREL,1993). A Resolução nº03/1987 ampliou a formação do professor de Educação Física, à medida em que passou a lhe conferir o título de Bacharel e/ou Licenciado (Art. 1º). No que diz respeito aos referenciais curriculares, a Resolução nº03/1987 é reconhecida como um importante avanço por ter assegurado a autonomia e a flexibilidade para que as Instituições de Ensino Superior pudessem estabelecer seus marcos conceituais, os perfis profissionais desejados, bem como, elaborar as ementas, fixar carga horária para cada disciplina e definir nomenclaturas, enriquecendo o currículo pleno, sem desprezar as peculiaridades regionais. Devido a esta resolução, além da revisão dos clássicos cursos de licenciatura, puderam ser criados os cursos de bacharelados em diversas áreas, a exemplo de Esportes, de Treinamento Desportivo, de Lazer e Recreação, dentre outros.



Logo após o encaminhamento da proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Educação Física, o Conselho Nacional de Educação decidiu sobre a nova política e a concepção de organização e de formação dos profissionais de educação, ao aprovar a Resolução sobre os Institutos Superiores de Educação (Resolução CNE/CP nº01/1999) e o Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Parecer CNE/CP nº009/2001). A nova concepção e a proposta de organização para a Formação de Professores da Educação Básica atingiram, substancialmente, a tradição da formação do professor e do profissional de Educação Física, na medida em que na esfera dos cursos de Licenciatura em Educação Física, a concepção de formação do profissional passou a pautar-se na atual política de concepção de organização e de formação dos profissionais de educação adotada pelo Conselho Federal de Educação ao aprovar a Resolução sobre os Institutos Superiores de Educação – Resolução nº001/1999 e o Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, curso de Licenciatura, Graduação Plena, Parecer CNE/CP nº 009/2001 pondo por terra as diretrizes encaminhadas pelo CONFEF, resultando em novo ciclo de debates e proposições.

Esse conjunto de acontecimentos desencadeou um processo de profundas reflexões sobre aspectos da formação profissional, da atuação profissional, da identidade acadêmica, da pesquisa e da pós-graduação na área. Uma crise de identidade na área instalou-se pela necessidade de mudança conceitual, estrutural e operacional.

No momento atual, os cursos de graduação em Educação Física estão frente ao desafio posto pela Resolução CNE/CES nº07/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Educação Física. A referida resolução passa a balizar os projetos pedagógicos dos cursos nessa área, sejam eles licenciatura ou bacharelado.

Nesse contexto, surgem alguns fatos que devem ser considerados:

- a) A Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (LDBEN, 1996).
- b) Os cursos de Licenciatura em Educação Física têm como objetivo principal preparar professores para a atuação docente no âmbito das instituições escolares

nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica.

- c) A cultura corporal, caracterizada por suas diversas manifestações e expressões como o jogo, a dança, a ginástica, o esporte e as lutas, é reconhecida, de forma inquestionável, como relevante fenômeno sócio-cultural no mundo contemporâneo, e de fundamental valor educativo no encaminhamento de soluções para problemas sociais por docentes qualificados para ensino da Educação Física, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, e em espaços fora do contexto escolar onde se desenvolvem os elementos da cultura corporal;
- d) A preocupação crescente com as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e sua inserção no contexto escolar impõem aos cursos de formação de professores a estruturação de projetos pedagógicos e de organizações curriculares que contemplem tal realidade e público. No caso específico da Educação Física, precisam ser considerados todos os benefícios que a prática de atividades físicas e recreativas proporcionam às pessoas portadoras de determinada invalidez ou deficiência, seja ela motriz, mental ou múltipla.
- e) A inclusão da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos possibilita o acesso de estudantes com a cultura corporal do movimento. A apropriação dessa cultura, por meio da Educação Física na escola, pode e deve se constituir num instrumento de inserção social, de exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida.

A ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos (Parecer CNE/CEB 18/2005), assim como a criação dos turnos integrais nas escolas, projetos e programas que proporcionam o aumento do período de permanência da criança na escola, gerando a necessidade de incrementar o quadro de professores capacitados para atender a essa demanda. Diante disso, toda a comunidade escolar (direção, pais e professores) precisa aproveitar ao máximo a oportunidade oferecida aos alunos, fazendo com que as crianças, adolescentes, jovens e adultos se envolvam em atividades sociais, culturais, esportivas e recreativas. As atividades desenvolvidas na escola precisam ser incorporadas ao cotidiano escolar de tal maneira que passe a ser interpretada como um princípio de vida não só pela comunidade escolar, mas por toda a sociedade.

A partir desse novo cenário, a participação dos professores de Educação Física nas séries iniciais da Educação Básica é ampliada, e a escola passará, cada vez mais, a clamar por docentes qualificados para o ensino da Educação Física, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio (sejam eles adolescentes ou adultos).

O curso de Educação Física foi criado na UFRB, CFP, campus de Amargosa, com o objetivo de qualificar e titular profissionais para o desempenho da função de professores de Educação Física. Entendemos que a Educação Física consiste num campo de intervenção profissional abrangente que, por meio das diferentes manifestações e expressões das práticas corporais pode prestar variados e importantes serviços à sociedade, permitindo, o acesso ao acervo histórico produzido até então no âmbito da cultura corporal, favorecendo a socialização, o exercício da cidadania, o desenvolvimento da consciência corporal, das potencialidades físicas, da promoção da saúde e da qualidade de vida.

**BASE LEGAL**

**Formulário**  
**Nº 04**

As bases legais do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física são, em primeira instância, algumas normas, diretrizes e leis, bem como resoluções e pareceres que lhe são pertinentes, a saber:

- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27833-27841. Parâmetros Curriculares Nacionais.
- **O Estatuto Institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB,** em fase de estatuinte.
- **O Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.**
- **RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002.** (\*) (\*\*) (\*\*\*) - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- **RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.**(\*) - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 31 DE MARÇO DE 2004.** (\*) (\*\*) Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 4 DE OUTUBRO DE 2007** (\*) Altera o § 3º do art. 10 da

Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

- **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 27 DE AGOSTO DE 2004.** Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 3 DE ABRIL DE 2002** - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- **DECRETO Nº 5.626 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005** - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- **LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008 (\*)**-Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
- **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (\*)**- Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010 (\*)** - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da

Educação a Distância.

- **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 (\*)** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **DECRETO Nº 7.352, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2010** - Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.
- **Lei do Estágio - LEI Nº 11.788 DE 25/09/2008** que dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de vinte de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977 e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências

**PARECERES:**

- **PARECER Nº: CNE/CES 0058/2004. COLEGIADO CES APROVADO EM: 18/02/2004.** Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior UF: DF. ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. CONSELHEIROS: Éfrem de Aguiar Maranhão (Relator) e Arthur Roquete de Macedo. PROCESSO Nº: 23001.000066/2002-65.
- **PARECER Nº: 744/97. CÂMARA OU COMISSÃO: CES. APROVADO EM: 03/12/1997.** Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação. UF: DF. ASSUNTO: Orientações para cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96 - Prática de Ensino RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber. PROCESSO Nº: 23001.000676/97-77.
- **PARECER CNE/CES Nº: 142/2007. COLEGIADO: CES. APROVADO EM: 14/06/2007.** Conselho Federal de Educação Física UF: RJ ASSUNTO: Alteração do

§ 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. RELATORES: Aldo Vannucchi e Paulo Monteiro Vieira Braga Barone. PROCESSO Nº: 23001.000032/2007-85 Parecer CNE/CES nº 0400, 24 de novembro de 2005. Consulta sobre a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física ao curso de Educação Física (licenciatura), tendo em vista a Resolução CONFEE nº 94/2005.

- **PARECER CNE/CES nº 82/2011, aprovado em 03/03/2011** - Solicitação de informações relativas aos cursos de Instrutor e Monitor de Educação Física.

Ainda tomamos como instrumentos norteadores de configuração da dimensão prática do Projeto Político para formação do Licenciado em Educação Física no Centro de Formação de Professores da UFRB, os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental e os Referenciais Curriculares do Ensino Médio. Para tanto, instituímos componentes em que cada área de conhecimento da docência será objeto de um projeto de intervenção didática nos diversos espaços de atuação do licenciado em Educação Física.

**OBJETIVOS**

**Formulário**

**Nº 05**

A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física tem como:

**OBJETIVO GERAL:**

- Formar professores de Educação Física, qualificados e comprometidos com o exercício da docência em Educação Física.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Formar licenciados em Educação Física que tenham o trabalho pedagógico como sentido da formação, numa perspectiva de ensino-aprendizagem dialético e dialógico;
- Proporcionar uma formação docente, em que as dimensões teóricas e práticas do conhecimento estejam associadas, visando à compreensão do papel social do licenciado em Educação Física diante da realidade e complexidade nela existente;
- Desenvolver a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade social, visando articular os conhecimentos da Educação Física ao espaço e tempo onde se desenvolvem o ato educativo, compartilhando saberes de diferentes áreas de conhecimento;
- Realizar um trabalho interdisciplinar, numa perspectiva ampla dos programas de aprendizagens e dos conhecimentos da área de Educação Física;
- Garantir flexibilidade curricular e estratégias de auto-avaliação constantes em relação à proposta pedagógica;
- Desenvolver autonomia e competência no processo auto-formativo enquanto agente de transformação no âmbito da cultura corporal;
- Realizar a transposição didática ao propor alternativas para a ação docente diante dos desafios postos pela sociedade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**PERFIL DO EGRESSO**

**Formulário**

**Nº 06**

Tendo por base a missão e os princípios institucionais, o Projeto Pedagógico da Universidade, o perfil do profissional egresso da UFRB, a Lei 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio, bem como os objetivos da licenciatura, o **licenciado em Educação Física deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente em contextos específicos e histórico-culturais onde seja requerido o exercício da docência no âmbito da cultura corporal, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural.**

A formação em Educação Física deve ser acompanhada da busca das identidades e legitimação profissional específica, em todas as suas instâncias, desde a estruturação dos cursos de formação e aperfeiçoamento, como também, por suas intenções em projetos de pesquisa e de intervenção social. Desse modo esse profissional deve compreender as finalidades e responsabilidades sociais e individuais pertinentes à educação, no que se refere à construção de relações sociais produtivas, de acordo com princípios de solidariedade, democracia e justiça social.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

**Formulário**  
**Nº 07**

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física (Parecer CNE/CES 0058/2004) destacam que:

Embora a formação em Educação Física esteja inserida na área da saúde, é imperiosa a compreensão do seu caráter multidisciplinar, que além de possuir um corpo de conhecimento próprio, utiliza-se de conhecimentos produzidos no contexto das ciências biológicas, humanas, sociais, bem como em conhecimento da arte e da filosofia (p.9).

Diante disso, o curso de Licenciatura em Educação Física foi criado com o objetivo de qualificar e titular profissionais de Educação Física, qualificados e comprometidos com o exercício da docência em Educação Física em todas as etapas e modalidades da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e nos diferentes espaços onde se desenvolvem os elementos da cultura corporal. Para tanto, o perfil do licenciado prevê o desenvolvimento das seguintes competências/habilidades:

- Mobilizar conhecimentos sobre os contextos econômico, cultural, político e social, para compreender a prática educativa no sistema de relações em que se insere e nele intervir coerentemente;
- Articular a sistematização teórica com o fazer pedagógico e transformar o fazer pedagógico em objeto de reflexão teórica;
- Compreender os contextos e os métodos de investigação usados pelas diferentes ciências no processo de produção do conhecimento, como meio de ressignificar continuamente os conteúdos de ensino e a prática pedagógica, contextualizando-os em situações “reais”;
- Transformar o conhecimento social e historicamente produzido em saber escolar e científico, por meio da seleção de conteúdos e da organização de situações de aprendizagem, a partir de leituras da realidade e do conhecimento de saberes tácitos e de experiências dos alunos;
- Utilizar conhecimento da organização dos sistemas de ensino, bem como da legislação e das políticas públicas referentes à educação, saúde, lazer, a fim de

inserir-se criticamente no contexto profissional;

- Analisar situações referentes à docência e às relações interpessoais nelas implicadas, com distanciamento e atitude profissional necessários à sua compreensão e à eficácia da intervenção;
- Estabelecer, com os alunos, relações interpessoais que se constituam elemento favorável à aprendizagem;
- Estabelecer relações de parceria com os diversos subsistemas que compõem a comunidade educativa (professores, pais, funcionários, gestores, etc.), promovendo intercâmbios produtivos e criativos;
- Planejar e implementar situações didáticas promotoras de aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, avaliando-as de forma eficaz e mobilizando conhecimentos das áreas/disciplinas objeto de ensino, dos contextos sociais imbricados na aprendizagem, bem como, das especificidades didáticas envolvidas;
- Reconhecer e respeitar a diversidade da comunidade educativa (nos aspectos sócio-emocional, histórico-cultural, político-econômico, cognitivo e físico) e atuar de forma compatível com essa diversidade;
- Compreender e utilizar a pesquisa como instrumento de ensino, tanto no que se refere à reflexão constante sobre a tarefa de ensinar;
- Gerir a organização da dinâmica educativa por meio de uma relação de autoridade, respeito, confiança e por meio de diferentes e flexíveis formas de organização do tempo e do espaço;
- Analisar a própria prática e rever as ações nelas desenvolvidas, ressignificando-a permanentemente à luz do conhecimento produzido e configurando-a como processo de pesquisa;
- Comunicar-se de forma clara e precisa, interpretando e fazendo uso de diferentes formas de linguagem;
- Trabalhar em equipe e contribuir no processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da(s) instituição(ões) em que atua, intervindo em diferentes contextos da prática profissional, promovendo e fortalecendo processos de mudanças;
- Interagir com docentes e profissionais das diferentes áreas do conhecimento,

articulando, na atividade educativa, a contribuição dessas áreas;

- Planejar e implementar estratégias e instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem do aluno e formular/desenvolver propostas de intervenção com base no diagnóstico realizado;
- Elaborar e desenvolver projetos pessoais/grupais de estudo e trabalho, numa perspectiva de educação continuada, compartilhando práticas e produções coletivas.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**  
**Quadro Curricular**

**Formulário**  
**Nº 08**

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Introdução aos estudos acadêmicos (34)	Ginástica I (68)*	Jogos, brinquedos e brincadeiras (51)*	Ginástica II (51)*	Capoeira (34)*	Metodologia da Pesquisa em Educação Física (51)	Trabalho de conclusão de curso I (34)	Trabalho de conclusão de curso II (34)
Pedagogia dos esportes (51)*	Esportes coletivos I (68)*		Esportes coletivos II (68)*	Atletismo (68)*	Atividades aquáticas (68)*	Danças (51)*	Lazer e sociedade (51)*
Introdução à Educação Física (51)*		Crescimento e desenvolvimento humano (51)		Emergências em Educação Física (34)	Lutas (51)*	Teoria e metodologia do condicionamento físico (68)*	
Anatomia Humana (68)*	Biologia e bioquímica geral (68)	Fisiologia do exercício (68)	Cinesiologia humana (51)*	Aprendizagem e desenvolvimento motor (68)*	Medidas e avaliação em Educação Física (68)*	Educação Física e saúde (68)*	
Sociologia e educação: estudos básicos (68)	Antropologia e educação (68)	Psicologia e Educação (68)	Didática (68)*	Organização da educação brasileira e políticas públicas (68)	Educação Física e inclusão (68)*		Libras (68)
História da Educação Física (68)*	Dimensões filosóficas da EF (34)	Metodologia do ensino da Educação Física I (68)*	Metodologia do ensino da Educação Física II (68)*	Estágio em Educação Física I (136)	Estágio em Educação Física II (136)	Estágio em Educação Física III (136)	Estágio em Educação Física IV (102)
	Unidade temática I (34)	Unidade temática II (34)	Unidade temática III (34)	Unidade temática IV (34)	Unidade temática V (34)	Unidade temática VI (34)	Unidade temática VII (34)
<b>20</b>	<b>18+2</b>	<b>18+2</b>	<b>18+2</b>	<b>16+2+8</b>	<b>18+2+8</b>	<b>13+2+8</b>	<b>9+2+6</b>

\* Disciplina com 17 horas de Prática de Ensino incorporadas na sua carga horária total.

Núcleo pedagógico; Núcleo básico; Núcleo específico; Núcleo integrador.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Componentes Curriculares Obrigatórios

**Formulário**  
**Nº 09A**

**Componentes curriculares obrigatórios**  
**Educação Física**

Código	Nome	Equivalência ***	Módulo	Semestre	Carga Horária			Total/ semana	Pré-Requisitos	
					T/P*	PE**	Total			
CFP309	Introdução aos estudos acadêmicos		40	1º	34		34	2	Não há pré-requisito	
CFP	Pedagogia dos esportes	CFP492	40	1º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Introdução à Educação Física	CFP466	40	1º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Anatomia humana	CFP465	40	1º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP229	Sociologia e educação: estudos básicos		40	1º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP462	História da Educação Física		40	1º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Ginástica I	CFP493	40	2º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Esportes coletivos I	CFP494	40	2º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP464	Biologia e bioquímica geral		40	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP276	Antropologia e educação		40	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP467	Dimensões filosóficas da Educação Física		40	2º	34			34	2	Não há pré-requisito
	Unidade temática I		40	2º				34	2	Não há pré-requisito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
 Rubrica:

CFP	Jogos, brinquedos e brincadeiras	CFP500	40	3º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Crescimento e desenvolvimento humano		40	3º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Fisiologia do exercício	CFP511	40	3º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP152	Psicologia e educação		40	3º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Metodologia do ensino da Educação Física I	CFP497	40	3º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
	Unidade temática II		40	3º				34	2	Não há pré-requisito
CFP	Ginástica II		40	4º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Esportes coletivos II	CFP507	40	4º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP496	Cinesiologia humana		40	4º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP156	Didática		40	4º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP501	Metodologia do ensino da Educação Física II		40	4º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
	Unidade temática III		40	4º				34	2	Não há pré-requisito
CFP463	Capoeira		40	5º	17		17	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Atletismo	CFP502	40	5º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP473	Emergências em Educação Física		40	5º	34			34	2	Não há pré-requisito
CFP499	Aprendizagem e desenvolvimento motor		40	5º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP397	Organização da educação brasileira e políticas públicas		40	5º	68			68	4	Não há pré-requisito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                  Fls.  
 Rubrica:

CFP	Estágio em Educação Física I		40	5º	136			136	8	Não há pré-requisito
	Unidade temática IV		40	5º				34	2	Não há pré-requisito
CFP	Metodologia da pesquisa em Educação Física	CFP469	40	6º	51			51	3	Não há pré-requisito
CFP	Atividades aquáticas	CFP508	40	6º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Lutas	CFP498	40	6º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP503	Medidas e avaliação em Educação Física		40	6º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Educação Física e inclusão	CFP506	40	6º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estágio em Educação Física II		40	6º	136			136	8	Não há pré-requisito
	Unidade temática V		40	6º				34	2	Não há pré-requisito
CFP	Trabalho de conclusão de curso I		40	7º	34			34	2	Não há pré-requisito
CFP	Danças	CFP504	40	7º	34		17	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do condicionamento físico		40	7º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP505	Educação Física e saúde		40	7º	51		17	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estágio em Educação Física III		40	7º	136			136	8	Não há pré-requisito
	Unidade temática VI		40	7º				34	2	Não há pré-requisito
CFP	Trabalho de conclusão de curso II		40	8º				34	2	Não há pré-requisito
CFP	Lazer e sociedade		40	8º	51			51	3	Não há pré-requisito



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
  
 Rubrica:

CFP247	Libras		40	8º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estágio em Educação Física IV		40	8º	102			102	6	Não há pré-requisito
	Unidade temática VII		40	8º				34	2	Não há pré-requisito

\* T/P = Teórico/prático; \*\* PE = Prática de Ensino; \*\*\* A coluna de equivalência na tabela foi criada para facilitar o aproveitamento de estudos já realizados pelos discentes do curso no PPC anterior, levando em consideração as ementas e a carga horária.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Componentes Curriculares Unidades Temáticas

**Formulário**  
**Nº 09B**

**Componentes curriculares não-obrigatórios (Unidades temáticas)**  
**Educação Física**

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária			Total/ Semana	Pré-Requisitos
				T/P*	PE**	Total		
CFP	Adaptação de espaços e materiais para o ensino da Educação Física		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Análise de dados em Educação Física I			34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Análise de dados em Educação Física II			34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Atividades de academia			34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Corpo, gênero e sexualidade na Educação Física escolar		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Cultura corporal e meio ambiente		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Cultura corporal e movimentos de lutas sociais		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Educação e africanidades		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Esportes e jogos para inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física			51	0	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Esportes não-tradicionais e Educação Física: uma dimensão quase sempre negligenciada na escola		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Estimulação de valores humanos na Educação Física		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Estudos avançados em comportamento motor		-	34	0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Fundamentos da psicomotricidade			34	0	34	2	Não há pré-

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
 Rubrica:

									requisito
CFP	In/exclusão na escola: questões para a formação docente			51		0	51	3	Não há pré-requisito
CFP	Metodologia de ensino da fisiologia do exercício na educação básica			34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Organização de eventos escolares		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Prescrição de exercícios físicos para pessoas em condições especiais de saúde		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia da ginástica escolar		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do basquetebol		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do futebol		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do futsal		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do handebol		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do tênis		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do voleibol		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Teoria e metodologia do xadrez		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Tópicos especiais da Educação Física na educação infantil		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito
CFP	Treinamento esportivo		-	34		0	34	2	Não há pré-requisito

\* T/P = Teórico/prático

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Integralização por Semestres

**Formulário**  
**Nº 09C**

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	HORAS/ SEMANA	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
<b>1º SEMESTRE</b>				
Introdução aos estudos acadêmicos	34	2	Básico	Não há pré-requisito
Pedagogia dos esportes	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Introdução à Educação Física	51	3	Básico	Não há pré-requisito
Anatomia humana	68	4	Básico	Não há pré-requisito
Sociologia e educação: estudos básicos	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
História da Educação Física	68	4	Básico	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>20</b>		
<b>2º SEMESTRE</b>				
Ginástica I	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Esportes coletivos I	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Biologia e bioquímica geral	68	4	Básico	Não há pré-requisito
Antropologia e educação	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Dimensões filosóficas da Educação Física	34	2	Básico	Não há pré-requisito
Unidade temática I	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>20</b>		
<b>3º SEMESTRE</b>				
Jogos, brinquedos e brincadeiras	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Crescimento e desenvolvimento humano	51	3	Básico	Não há pré-requisito
Fisiologia do exercício	68	4	Básico	Não há pré-requisito
Psicologia e educação	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Metodologia do ensino da Educação Física I	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Unidade temática II	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>20</b>		
<b>4º SEMESTRE</b>				

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                  Fls.  
  
 Rubrica:

Ginástica II	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Esportes coletivos II	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Cinesiologia humana	51	3	Básico	Não há pré-requisito
Didática	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Metodologia do ensino da Educação Física II	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Unidade temática III	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>20</b>		
<b>5º SEMESTRE</b>				
Capoeira	34	2	Específico	Não há pré-requisito
Atletismo	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Emergências em Educação Física	34	2	Específico	Não há pré-requisito
Aprendizagem e desenvolvimento motor	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Organização da educação brasileira e políticas públicas	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Estágio em Educação Física I	136	8	Integrador	Não há pré-requisito
Unidade temática IV	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>442</b>	<b>26</b>		
<b>6º SEMESTRE</b>				
Metodologia da pesquisa em Educação Física	51	3	Pedagógico	Não há pré-requisito
Atividades aquáticas	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Lutas	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Medidas e avaliação em Educação Física	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Educação Física e inclusão	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Estágio em Educação Física II	136	8	Integrador	Não há pré-requisito
Unidade temática V	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>28</b>		
<b>7º SEMESTRE</b>				
Trabalho de conclusão de curso I	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
Danças	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Teoria e metodologia do condicionamento físico	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Educação Física e saúde	68	4	Específico	Não há pré-requisito
Estágio em Educação Física III	136	8	Integrador	Não há pré-requisito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                  Fls.  
  
 Rubrica:

Unidade temática VI	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>23</b>		
<b>8º SEMESTRE</b>				
Trabalho de conclusão de curso II	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
Lazer e sociedade	51	3	Específico	Não há pré-requisito
Libras	68	4	Pedagógico	Não há pré-requisito
Estágio em Educação Física IV	102	6	Integrador	Não há pré-requisito
Unidade temática VII	34	2	Integrador	Não há pré-requisito
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>17</b>		

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 2958 horas\***

\* Esta carga horária deve ser acrescida de 200 horas de atividades complementares a serem desenvolvidas pelo acadêmico durante o curso, totalizando 3158 horas.

**NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

**Formulário  
Nº 10**

Serão oferecidas 50 vagas para o Curso de Licenciatura em Educação Física a cada ingresso no processo seletivo realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para o Centro de Formação de Professores, Campus de Amargosa. Para ingresso no curso, o estudante deverá ter formação de nível médio e aprovação em processo seletivo a ser definido pela Universidade.

O curso será desenvolvido no turno noturno em um mínimo de quatro (04) anos e máximo de seis (06) anos, com carga horária total de 3158 horas, em caráter presencial e semestral. O estudante matricular-se-á nos componentes curriculares, observando a sequência das atividades curriculares estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3158 horas, assim distribuídas: 493 horas no Núcleo básico, 663 horas no Núcleo pedagógico, 816 horas no Núcleo integrador e 986 horas no Núcleo específico, além das 200 horas em atividades complementares. Vale ressaltar que o educando terá que cumprir 510 horas de estágio curricular, que estão distribuídas em componentes do núcleo integrador do curso.

O curso será desenvolvido com uma organização curricular baseada em núcleos de estudos, numa perspectiva de articulação pesquisa, ensino e extensão e uma visão trans/interdisciplinar. Desde o primeiro semestre, os educandos terão a oportunidade de planejar e implementar atividades acadêmico-científicas, uma vez que todos os componentes curriculares podem organizar atividades de pesquisa, extensão e docência levando em consideração suas especificidades, sem perder de vista o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, garantindo que as particularidades de cada área sejam preservadas sem perder de vista o projeto comum.

O **Núcleo de estudos básicos** tem como objetivo capacitar o professor de Educação Física através de uma formação teórico-prática que favoreça a apropriação dos fatos e teorias que servem de base para a construção dos processos educativos em seus mais diversos campos de atuação e modalidades.

O **Núcleo de estudos específicos** visa a qualificação do licenciado em Educação Física para os diferentes campos, que traduzem o âmbito da especificidade da sua formação e atuação profissional.

O **Núcleo de estudos pedagógicos** e o **Núcleo de estudos integradores** têm como objetivo possibilitar ao educando a construção de um percurso acadêmico próprio e adequar o currículo do curso às suas necessidades e realidades, atendendo dessa forma as perspectivas profissionais não contempladas no núcleo básico e específico.

As Unidades Temáticas, que fazem parte do núcleo integrador, perpassam diversos conteúdos da área e foram pensadas a fim de garantir maior flexibilidade aos educandos e às demandas do curso, uma vez que essas variam de turma para turma.

Esta perspectiva também estabelece uma relação mais dinâmica do curso com a realidade social, tendo em vista a construção de um currículo mais flexível e aberto a novas exigências teórico-práticas e profissionais suscitadas por novas exigências históricas. As *Unidades Temáticas* serão flexíveis, permitindo-se que temas emergentes ou de interesse dos estudantes possam ser incorporadas ao longo da trajetória do curso, desde que garantidas as condições materiais e acadêmicas para a oferta das atividades curriculares pertinentes a cada caso.

**As Unidades Temáticas** (UT) poderão abranger discussões que envolvam: Teoria e metodologia do futsal, Teoria e metodologia do voleibol, Teoria e metodologia do basquetebol, Teoria e metodologia do handebol, Teoria e metodologia do futebol, Fundamentos científicos do condicionamento físico, Estudos avançados em comportamento motor, Tópicos especiais da Educação Física na educação infantil, Educação e africanidades, Corpo, gênero e sexualidade na Educação Física escolar, Estimulação de valores humanos na Educação Física, Cultura corporal e movimentos de lutas sociais, Cultura corporal e meio ambiente, Teoria e Metodologia da ginástica escolar, Adaptação de espaços e materiais para o ensino da Educação Física, Organização de eventos escolares, Prescrição de exercícios físicos para pessoas em condições especiais de saúde, Crescimento e desenvolvimento humano, Esportes não-tradicionais e Educação Física: uma dimensão quase sempre negligenciada na escola, dentre outras.



Em todos os núcleos, serão incentivadas atividades diversificadas, realizadas no âmbito do próprio curso ou através de outras atividades curriculares, tais como: disciplinas de outras áreas de conhecimento, monitoria, cursos em áreas afins, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos científicos, elaboração e publicação de trabalhos científicos, entre outras, desde que regulamentadas ou validadas pelo Colegiado de Curso.

Os componentes curriculares Estágio em Educação Física I, II, III e IV serão destinados às atividades de estágio docente, sendo que sua carga horária será devidamente contabilizada a partir dos projetos de intervenção didático-pedagógicos implementados pelos discentes e orientados pelos docentes responsáveis, seguindo as normas apresentadas pela universidade.

**O Estágio obrigatório em Educação Física** visa fomentar uma relação pedagógica entre o discente e a prática pedagógica, proporcionando momentos para que o mesmo possa conhecer novas experiências pedagógicas de professores já inseridos nos campos de trabalho e constituir a própria prática pedagógica como docente. A orientação da prática pedagógica no Estágio em Educação Física terá como base o princípio da reflexão-ação-reflexão.

Considerando esse princípio e a necessidade de superação do conceito de que o Estágio Docente seja a aplicabilidade de uma teoria, este componente não ficará isolado no final do curso, estará distribuído em toda sua segunda parte (5º ao 8º semestre), buscando inter-relação com os demais componentes curriculares. Nesse sentido, o Estágio Docente não se apresenta como componente independente/dependente, mas como um momento contextualizado na formação que transcende a idéia de lugar de instrumentalização de determinado conhecimento.

O Estágio obrigatório no curso de Educação Física abrigará os campos de atuação do professor de Educação Física. Sua organização nesse projeto se fará da seguinte maneira: Estágio em Educação Física I – prioritariamente no ensino infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental (136h); Estágio em Educação Física II – prioritariamente nas séries finais do Ensino Fundamental (136h); Estágio em Educação Física III –

prioritariamente no Ensino Médio (136h); Estágio em Educação Física IV – Instituições não-escolares onde é requerida a docência em Educação Física.

O acadêmico será supervisionado/orientado por um docente específico da UFRB, e ainda sob supervisão/responsabilidade de um professor da Instituição de ensino aonde o estágio venha a ocorrer. O estágio docente é o momento de intervenção-acadêmico-profissional possível de aprimorar competências e habilidades exigidas na vida docente, objetivando a formação de um agente transformador, criativo e consciente de suas responsabilidades sociais. O estágio terá seu regulamento específico a ser aprovado pelas instâncias da UFRB e disponibilizado no sítio do curso ([www.ufrb.edu.br/educacaofisica](http://www.ufrb.edu.br/educacaofisica)) antes do início da oferta de estágio, quinto semestre do curso.

O estágio não-obrigatório em Educação Física poderá ser realizado pelo discente a partir de requerimento ao colegiado do curso, e somente ocorrerá com instituição conveniada com a UFRB com supervisão docente da UFRB.

Visando a constituição da identidade docente e do exercício de uma prática reflexiva pelos/as discentes, a **Prática de Ensino** (PE) no curso de Educação Física da UFRB deve contemplar atividades desenvolvidas no espaço escolar ou em outros ambientes da intervenção profissional, objetivando de forma prioritária uma aproximação entre os espaços de formação e de exercício da docência com ênfase na articulação entre formação teórica e a prática pedagógica. Nessa perspectiva, a prática de ensino se apresenta de forma transversal no currículo, incentivando a apropriação do exercício de uma prática pedagógica que privilegie a investigação permanente de seu cotidiano, a partir de demandas da profissão docente sinalizadas e trabalhadas em diferentes componentes curriculares.

Considerando algumas condições como o horário de funcionamento do curso (noturno) e, conseqüentemente, a carga horária total reduzida, optou-se pela integração da prática de ensino aos componentes curriculares privilegiando o Núcleo específico. O professor de cada componente curricular será responsável por planejar, organizar e averiguar o desenvolvimento da PE.

A PE poderá contemplar as diversas dimensões da docência na escola como a

gestão, a relação escola-comunidade e as reuniões pedagógicas e formativas, aproximando o/a acadêmico/a da dinâmica desta instituição educativa. Além de considerar estes aspectos, serão desenvolvidas com base na observação, contextualização, reflexão e resolução de situações que se desenvolvem no exercício de práticas educativas. Dentre às ações possíveis estão as visitas de reconhecimento, entrevistas, observações dirigidas, elaboração e análise de material didático, vivências práticas de atividades didático-pedagógicas podendo estar relacionadas a projetos institucionais de pesquisa e extensão, ações relativas a planejamento e avaliação do processo pedagógico. Sugere-se, ainda, a realização de seminários que possam divulgar entre os/as acadêmicos/as as experiências vividas no componente curricular, inclusive de forma interdisciplinar.

Durante o curso de Educação Física, os estudantes matricular-se-ão nos componentes destinados ao trabalho de conclusão de curso (Metodologia da pesquisa em Educação Física, Trabalho de conclusão de curso I e II). A apresentação do **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) é obrigatória para a integralização curricular, de acordo com o artigo 14 e parágrafo único da resolução do Conac 03/2007, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração dos projetos pedagógicos do curso de licenciatura. As normas e regras para o desenvolvimento do processo de elaboração, apresentação e orientação serão baseadas nas decisões do Colegiado de Curso e resoluções da UFRB, como a resolução 16/2008 do Conac, que dispõe sobre o regulamento para o TCC da UFRB.

As **atividades complementares** (AC) (200 horas) são entendidas como atividades de cunho acadêmico, científico e cultural que deverão ser desenvolvidas pelos licenciandos ao longo de sua formação, como forma de incentivar uma maior participação na vida universitária através de sua inserção em outros espaços acadêmicos como, por exemplo, participação em encontros, conferências, escolas de verão, desenvolvimento de iniciação científica, projetos de extensão ou atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão. Tem, assim, o objetivo de possibilitar que o aluno faça escolhas e aprofundamentos segundo seus interesses e aptidões. O regulamento das atividades complementares do curso de Educação Física foi aprovado pelo CONAC da UFRB em 17/08/2011 sob o n. 24/2011 e está publicado em [WWW.ufrb.edu.br/educacaofisica](http://WWW.ufrb.edu.br/educacaofisica).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

**EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES**

**Formulário  
Nº 11**

**11.1. Núcleo básico**

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP309</b>	<b>Introdução aos estudos acadêmicos</b>	<b>34h</b>
<p>Ementa: Introdução ao texto acadêmico, enfatizando a importância da linguagem escrita para o desenvolvimento cultural, científico e da pesquisa educacional. Leitura, sistematização e sintetização de textos. Uso de biblioteca e o acesso à informação. Organização e normalização de trabalhos acadêmicos.</p> <p>Bibliografia Básica: CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R. O.; SILVA, I. P. <b>Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação</b>. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b>. São Paulo: Pratices Hall, 2002. DEMO, Pedro. <b>Metodologia do Conhecimento Científico</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: ISKANDAR, J. I. <b>Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos</b>. 4. ed. Curitiba: Jaruá, 2009. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. <b>Métodos de Pesquisa em Atividade Física</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>		

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Introdução à Educação Física</b>	<b>51h*</b>
<p>Ementa: Conceituação do objeto, caracterização e objetivos da Educação Física enquanto área acadêmica, profissional e fenômeno dos campos de atuação do profissional docente; análise de seus principais problemas. A Educação Física como componente curricular da Educação Básica e seu papel sócio-histórico-cultural. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.</p> <p>Bibliografia Básica: KUNZ, E. <b>Educação Física ensino e mudança</b>. 3. ed. Unijuí, 2007.</p>		

CASTELLANI FILHO, L. **Política Educacional e Educação Física, polêmicas do nosso tempo**. 4. ed. Autores Associados, 2001.  
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física** Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

VERENGUE, R. C. G. Dimensões profissionais e acadêmicas da educação física no Brasil: uma síntese das discussões. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, 11(2):164-75, 1997.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Câmara de Educação Básica**. Resolução CNE/CEB 2/2001, diário oficial da União, Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física**, vol, 07, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Anatomia humana	68h*

Ementa:

Estudo da forma, estrutura e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano, com ênfase nos sistemas esquelético, articular e muscular. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia básica:

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana Netter**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SACRAMENTO, A.; CASTRO, L. **Anatomia básica aplicada à educação física**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2000.

TILLMANN. **Atlas de anatomia humana**. São Paulo: Manole, 2006.

Bibliografia complementar:

MANOCCHIA, P. **Anatomia do exercício**. São Paulo: Manole, 2009.

SPENCE, A. P. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP462	História da Educação Física	68h*

Ementa:

Breve contextualização das práticas culturais de movimento no mundo em diferentes períodos históricos. A Educação Física na sociedade moderna. Reflexão crítica das concepções, características e influências sofridas ao longo da sua história, relacionando-as ao desenvolvimento socioeconômico, político e educacional do nosso contexto. A Educação Física no Brasil. Prática de ensino, sob orientação e supervisão

docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papyrus, 1988.  
OLIVEIRA, V.M. **O que é educação física?** São Paulo: Brasiliense, 1986.  
SOARES, C. **Educação física: raízes européias e Brasil**. Campinas. Autores Associados.

Bibliografia Complementar:

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.  
MEDINA, J. P. **Educação física cuida do corpo e ... mente**. Campinas: Papyrus, 1983.  
TUBINO, M. J. G. **O esporte no Brasil – no período colonial aos nossos dias**. São Paulo: Ibrasa, 1996.  
LUCENA, R. F. **O esporte na cidade**. Campinas-SP: Autores Associados (chancela editorial CBCE), 2001.  
MELO, V. A. **Cidade esportiva – primórdios do esporte no Rio de Janeiro**. RJ: FAPERJ, 2001.  
**REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**. V.22, nº1. Setembro de 2000. Campinas, Autores Associados, 2000.  
**REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**. V.26, nº1. p.135-152. Setembro de 2004. Campinas, Autores Associados, 2004  
FERREIRA NETO, A. (org). **Pesquisa histórica na educação física brasileira**. Vitória: UFES, 1996.  
MELO, V. A. **História da educação física e do esporte no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ibrasa, 2006.  
PRIORY, M. D.; MELO, V. A. **História do esporte no Brasil: do império aos dias atuais**. São Paulo, UNESP, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP464	Biologia e bioquímica geral	68h
Ementa: Noções e fundamentos sobre a organização, estrutura e a função das células, dando-lhes subsídios para a compreensão da Fisiologia do Exercício. Entendimento dos processos bioquímicos celulares, enfatizando as principais vias metabólicas relacionadas à prática do exercício e sua importância para o profissional de Educação Física.		
Bibliografia Básica: JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. ALBERTS, B. <b>Biologia Molecular da Célula</b> . 4. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004. MARZOCCO, A. <b>Bioquímica Básica</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.		

Bibliografia Complementar:  
 ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 CHAMPE, P. C. **Bioquímica Ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
 KARP, G. **Biologia celular e molecular: conceitos e experimentos**. 3ª Ed. Barueri-SP: Manole, 2005.  
 LEHNINGER, A. **Princípios de Bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP467</b>	<b>Dimensões filosóficas da Educação Física</b>	<b>34h</b>

Ementa:  
 O pensar filosófico e o pensar da ciência. O ser humano na filosofia. Estudos filosóficos do corpo e do movimento humano. O pensamento filosófico na Educação Física.

Bibliografia Básica:  
 CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1987.  
 SANTIN, S. **Educação física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2001.  
 BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação física e filosofia: uma relação necessária**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:  
 KUNZ, E. **Educação física: ensino e mudanças**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 1991.  
 SÉRGIO, M. **Educação física ou ciência da motricidade humana**. Campinas: Papiros, 1989.  
 NOBREGA, T. P. **Corporeidade e educação física: do corpo-objeto ao corpo-sujeito**. UFRN, 2000.  
 GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar e agir: corporeidade e educação**. Campinas, Papiros, 1994.  
 FENSTERSEIFER, P. E. **A Educação física na crise da modernidade**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2001.  
 MOREIRA, W. W. **Educação e esporte: perspectivas para o século XXI**. São Paulo: Papiros, 1993.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Crescimento e desenvolvimento humano</b>	<b>51h</b>

Ementa:  
 A disciplina abrange fatores constitutivos e conceituais no processo do crescimento e do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida relacionando com a atividade



física. Introduz a discussão sobre a fluidez do ciclo vital e suas dimensões, dividindo em fases do pré-natal à velhice. Discutindo assim, os fatores moduladores do crescimento sendo eles: genéticos, hormonais e nutricionais, bem como aspectos do desenvolvimento de funções cognitivas e psicossociais. A partir desses conhecimentos, busca a compreensão do campo através da descrição, explicação, predição e modificação do comportamento, explorando também, as alterações no crescimento e no desenvolvimento humano pontuando as modificações físicas, cognitivas e sociais.

Bibliografia Básica:

PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W.; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artmed, 2006

MALINA, R. M.; BOUCHARD, C.; BAR-OR, O. **Crescimento, maturação e atividade física**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

ARMSTRONG, T **Odisseia do Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Aetmed 2011.

Bibliografia Complementar:

BEE, H.; BOYD, D. **A Criança em Crescimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FRAGOSO, I.; VIEIRA, F. **Morfologia e crescimento**. Lisboa: Editora da FMH, 2000.

GUEDES, D. P. G.; GUEDES, J. E. R. P. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo: CLR Balieiro, 1997.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Fisiologia do exercício	68h

Ementa:

Estudo dos sistemas do organismo e suas funções. Análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico. Efeitos agudos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos. Recursos ergogênicos e desempenho humano.

Bibliografia Básica:

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

POWERS, S. E.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole, 2000.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia Complementar:

FOSS, M. L.; KETENYAN, S.J. F. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fundamentos de fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de Fisiologia do exercício**. São Paulo: Phorte, 2002.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP496</b>	<b>Cinesiologia humana</b>	<b>51h*</b>
<p>Ementa: Estudo dos diversos movimentos do corpo humano com ênfase na estrutura e função das articulações e dos grupos musculares. Estudo do movimento humano numa perspectiva teórico-prática da ludomotricidade, da ergomotricidade e da prática desportiva. Estudo anatômico, fisiológico e mecânico do movimento do homem e de seus segmentos corporais. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.</p> <p>Bibliografia Básica: CARNAVAL, B. C. <b>Cinesiologia aplicada ao esporte</b>. Rio de Janeiro. Sprint, 1999. HARRIS, J. C.; HOFFMAN, S. J. <b>Cinesiologia: o estudo da atividade física</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001. RASCH, P. J. <b>Cinesiologia e anatomia aplicada</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p> <p>Bibliografia Complementar: LIMA, C. L.; PINTO, R. S. <b>Cinesiologia e musculação</b>. Porto Alegre: Artmed, 2006. LIMA, V.; TEIXEIRA, A. S. M. <b>Cinesiologia do alongamento</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.</p>		

## 11.2. Núcleo pedagógico

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP229</b>	<b>Sociologia e educação: estudos básicos</b>	<b>68h</b>

Ementa:

Introdução ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e instituições sociais, nos processos sociais básicos, detendo-se de forma especial na análise da escola e das demais agências de apoio ao processo educativo.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. Ciência, coisa boa... In: MARCELINO, Nelson C. (org.). **Introdução às ciências sociais**. 10. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2001.

MARCELINO, N. C. (org.). **Introdução às ciências sociais**. 10. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2001.

MARTINS, J. S.; FORACCHI, M. M. **Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à Sociologia**. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Bibliografia complementar:

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

MARTINS, C. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP276	Antropologia e educação	68h

Ementa:

Aborda o caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas, com especial atenção à pesquisa de campo e aos fenômenos de interpretação simbólica.

Bibliografia Básica:

DAÓLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5. ed. Perspectiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

DAÓLIO, J. **Da cultura do corpo**. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

GOMES, M. P. **Antropologia**. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

CFP152	Psicologia e educação	68h
<p><b>Ementa:</b>                      Compreensão da relação Psicologia e Educação. Estudo das concepções epistemológicas e suas influências na ação pedagógica. Análise de processo de aprendizagem a partir de teorias da Psicologia e de suas contribuições para a prática docente.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      ALENCAR, E. S. (org). <b>Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem</b>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.                      BECKER, F. <b>Educação e construção do conhecimento</b>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.                      WITTER, G. P. <b>Psicologia e educação: professor, ensino e aprendizagem</b>. Campinas: Alínea, 2004.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.                      CARRARA, K. (org). <b>Introdução à psicologia da educação: seis abordagens</b>. São Paulo: Avercamp, 2004.                      KAHHALE, E. M. P. (org). <b>A diversidade da psicologia: uma construção teórica</b>. São Paulo: Cortez, 2002.                      PLACCO, V. M. N. S. (org). <b>Psicologia &amp; educação: revendo contribuições</b>. São Paulo: FAPESB; EDUC, 2000.</p>		

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Metodologia do ensino da Educação Física I</b>	<b>68h*</b>
<p><b>Ementa:</b>                      Educação Física como componente curricular. Tendências pedagógicas da Educação Física escolar. Elementos didáticos aplicados ao ensino da Educação Física. Planejamento, sistematização e organização do conhecimento da Educação Física na Educação Básica. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em Educação Física. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, ensino de quinta à oitava série</b>. Brasília: MEC /SEF, 1998.                      COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da educação física</b>. São Paulo: Cortez, 2009.                      KUNZ, E. <b>Educação física: ensino &amp; mudanças</b>. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.</p>		

Bibliografia Complementar:

BORGES, C. M. F. **O professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física da escola e a educação física na escola: a educação física como componente curricular**. Vitória: UFES, 1997.

Darido, S.C.; Rangel, I.C.A. **Educação física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1999.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go et al. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EDUSP.1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP156	Didática	68h*
Ementa: Análise das relações entre sociedade, educação e escola. Enfoque da Prática Pedagógica Escolar enquanto prática social específica. Discussão da importância dos fundamentos sociais, políticos e epistemológicos da Didática na formação do (a) profissional professor (a) e na construção da identidade docente. Abordagem das relações dialéticas fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Estudo da organização da dinâmica da Prática Pedagógica: o processo de planejamento. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.		
Bibliografia Básica: PARRA, N. <b>Didática para a escola de primeiro e segundo grau</b> . 4. ed. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 2001. CARDOSO, L. C. (ORG.) KUNZ, E. (ORG.). <u>Didática da educação física</u> 3. ed. Unijuí, 2003. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da educação física</b> . Cortez, 2007.		
Bibliografia Complementar: VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, UFP E UFSM. 1. ed. Editora ao Livro		

Técnico.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP501	Metodologia do ensino da Educação Física II	68h*

Ementa:

Aspectos metodológicos da Educação Física no ensino infantil. Aspectos metodológicos da Educação Física no ensino fundamental. Aspectos metodológicos da Educação Física no Ensino médio. Aspectos metodológicos da Educação Física no ensino de jovens e adultos. Educação Física: cultura escolar e interdisciplinaridade. Plano de aula e suas possibilidades. Relação professor-aluno. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BORGES, C. M. F. **O professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1998.

FRANCO, M. L. P. B. **Ensino médio: desafios e reflexões**. Campinas: Papyrus, 1994.

Grupo de Trabalho Pedagógico UFPe-UFSM. **Visão didática da educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

LORENZ, C. F.; TIBEAU, C. **A percepção de estudantes do Ensino Médio sobre as aulas de educação física escolar: disciplina ou atividade?** São Paulo, 2001.

MATTOS, M. G., NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

KUNZ, E. **Educação física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **PCN: Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: M. E. / S. E.; 1999.

OLIVEIRA, Z. M. R. (Org). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1994.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2003.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

<b>CFP397</b>	<b>Organização da educação brasileira e políticas públicas</b>	<b>68h</b>
<p>Ementa:                  Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades considerando os aspectos administrativos, didáticos e financeiros. As políticas públicas de educação no Brasil. Acompanhamento da inserção inicial do educando em seus <i>lôcus</i> de atuação (Ambientes formais).</p>		
<p>Bibliografia Básica:                  CURY, C. R. J. <b>Legislação educacional brasileira</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A Editora, 2000.                  LOPES, E. M. T.; FARIAS FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. <b>500 anos de educação no Brasil</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.                  NUNES, C. <b>Ensino médio</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A Editora, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar:                  VALLE, I. R. <b>A era da profissionalização; formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série</b>. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.</p>		

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Metodologia da pesquisa em Educação Física</b>	<b>51h</b>
<p>Ementa:                  Estuda a ciência e a produção do conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física: passos de um projeto e instrumentos de avaliação. Elaboração de projeto e a fundamentação teórica da área. Normas e apresentação de trabalhos científicos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:                  ROSSETO JÚNIOR, A. J; MATTOS, M; BLECHER, S. <b>Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.                  DEMO, P. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. São Paulo: Cortez, 1996.                  MINAYO, M. C. S. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</b>. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:                  ANDRADE, M. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.                  SEVERINO, J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Cortez, 2002.                  GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>		

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Educação Física e inclusão</b>	<b>68h*</b>

Ementa:

Educação Especial: perspectivas atuais. O papel da Educação Física escolar para populações especiais. As deficiências e suas implicações sócio-culturais nas praticas corporais na escola voltadas às pessoas com necessidades educativas especiais. Paradigmas educacionais de atendimento à pessoa com necessidades educacionais especiais: desafios e perspectivas. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

ADAMS, R. C., DANIEL, A. N., MCCUBBIN, J. A., RULLMAN, L. **Jogos, esportes e exercícios para o deficiente físico**. Tradução: Ângela G. Marx. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1985.

BAGATINI, V. F. **Educação física para o excepcional**. Porto Alegre: SAGRA, 1984.

PEDRINELLI, V. J. **Educação física adaptada: a criança portadora de DM, DA, DV, DF e a prática de atividades físicas**. Curso de Extensão, Escola de Educação Física, USP, 1991.

Bibliografia Complementar:

BLASCOVI-ASSIS, S. M.; MONTEIRO, M. I. B. **Atividade física para crianças com Síndrome de Down**. Ciência Hoje, v. 10, n. 56, 1989.

FINNIE, N. A. **O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral**. Tradução: Júlio Pinto Duarte. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1980.

LEFÉVRE, A. B. **Exame neurológico evolutivo do pré-escolar**. São Paulo: SARVIER, 1976.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP247</b>	<b>Libras</b>	<b>68h</b>

Ementa:

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio-antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P. M. **Atividades ilustradas em sinais de libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ALBRES, N. A.; NEVES, S. L. G. **De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares**. São Paulo: Ed. Duas Mãos, 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

Bibliografia complementar:

**RODRIGUES, D. Inclusão e educação – doze olhares sobre a educação inclusiva.**  
São Paulo: Summus Editorial, 2006.

### 11.3. Núcleo específico

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Pedagogia dos esportes	51h*

**Ementa:**

O esporte como fenômeno da cultural corporal, sua trajetória histórica no Brasil e no mundo e relações políticas, econômicas e sociais. Transformação didático-metodológica do esporte. Abordagem didático-pedagógica do esporte escolar. Concepções e perspectivas pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem. Modalidades não tradicionais no Brasil. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

**Bibliografia Básica:**

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.  
 DARIDO, S; RANGEL, I. C. A. (org). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Campinas, Guanabara Koogan, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ASSIS, S. **Reinventando o esporte: possibilidade da prática pedagógica**. 2. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.  
 BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994.  
 BENTO, J. O. **O outro lado do desporto**. Porto: Campo das Letras, 1995.  
 GEBARA, A. **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas, Papirus, 1992.  
 KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física I**. 4. ed. Ijuí-RS: Unijuí, 2009.  
 KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física II**. 3. ed. Ijuí-RS: Unijuí, 2009.  
 MARCHI JUNIOR, W. **“Sacando” o voleibol**. São Paulo, Hucitec, 2004.  
 NISTA-PICOLLO, V. L. (org.) **Pedagogia dos esportes**. Campinas, Papirus, 1999.  
 REZER, R. (org.). **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos**. Chapecó-SC: Argos, 2006.  
 STIGGER, M. P.; LOVISOLI, H. (org.). **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.  
 TUBINO, M. G. **O esporte no Brasil, do período colonial aos nossos dias**. São Paulo, IBRASA, 1996.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Ginástica I	68h*

**Ementa:**

Desenvolvimento histórico da Ginástica, suas diferentes modalidades e seus aspectos, com destaque para sua inserção na escola. Trato do conhecimento referente aos

elementos básicos do ensino da Ginástica a partir de suas bases e fundamentos técnicos. Importância das condições de segurança, necessidade de adaptações e variações técnicas possíveis orientadas pelos objetivos da Educação Física escolar. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

TAFFAREL, C. N. Z.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. (Org.). **Currículo e educação física: formação de professores e prática pedagógica nas escolas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

CASTELLANI FILHO, L. et. al. **Metodologia do ensino da educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. São Paulo: Unicamp, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Porto/PT: Porto Editora, 2004.

ALMEIDA, R. S. **A ginástica na escola e na formação de professores**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal da Bahia, 2005. FARIA JUNIOR, A. G. et. al. (org). **Uma introdução à educação física**. Rio de Janeiro: Corpus, 1999.

LANGLADE, A.; LANGLADE, N. R. **Teoria general de la gimnasia**. Buenos Aires: Stadium. 1970.

SOARES, C. **Educação física: raízes européias e Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Esportes coletivos I	68h*

Ementa:

Fundamentação técnica e tática, sistemas ofensivos e defensivos. Aspectos metodológicos do ensino do futebol e do voleibol no contexto escolar. Noções de regras. Possibilidades de adaptação de espaços, regras e materiais nas diferentes realidades escolares. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. Guarulhos: Phorte Editora, 2003.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Londrina: Midiograf, 1998.

KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física III: futebol**. Ijuí-RS: Unijuí, 2003.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, L. A. S. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí-SP: Fontoura, 2006.

DUARTE, O. **Todas as copas do mundo**. São Paulo: Makron Books, 1998.

LEAL, J. C. **Futebol; arte e ofício**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, R. S. **Sistemas e táticas para o futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MELO, R. S. **Futebol: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

VENTIOLES, F. M. **Escola de futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Jogos, brinquedos e brincadeiras	51h*

**Ementa:**

Identifica o significado histórico-cultural dos jogos, brinquedos e brincadeiras. O jogo, o brinquedo e a brincadeira enquanto possibilidades para a Educação Física escolar. O jogo como elemento da cultura corporal. Aspectos metodológicos e didáticos referentes aos jogos, brinquedos e brincadeiras. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

**Bibliografia Básica:**

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. Tradução de João Paulo Monteiro. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1990.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. 4ª edição. Ed. Cortez, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky, uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BOULCH, Le. **O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento até 6 anos**. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

WAICHMAN, P. **Tempo Livre e Recreação**. 3ª edição. Papyrus, 2008.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer e Educação**. 3ª edição. Autores Associados, 2009.

MARCELLINO, N. C. **Lúdico, educação e educação física**. 3ª edição. Unijuí, 2008.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. 6ª edição. Ed. Perspectiva, 2007

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Ginástica II	51h*

**Ementa:**

Trato do conhecimento referente aos elementos básicos de diferentes modalidades ginásticas (esportiva, promoção da saúde, laboral e etc.) a partir de suas bases e fundamentos técnicos. Importância das condições de segurança, necessidade de adaptações e variações técnicas possíveis orientadas pelos objetivos próprios dos espaços onde são realizadas e vivenciadas. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências

de ensino.

**Bibliografia Básica:**

BORTOLETO, Marco A. C. (org). **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Vol. I. Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2008.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, M. H. C.. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GAIO, Roberta. **Ginástica rítmica - da iniciação ao alto nível**. Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ALONSO, Heloísa. **Pedagogia da Ginástica Rítmica: teoria e prática**. São Paulo: Phorte Editora, 2011.

GALLARDO, J. S. P.; AZEVEDO, L. H. R.. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, M. H. C.. **Fundamentos das Ginásticas**. Jundiaí: Editora Fontoura, 2009.

BORTOLETO, Marco A. C. (org).. **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Vol. II. Várzea Paulista/SP: Editora Fontoura, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Esportes coletivos II	68h*

**Ementa:**

Fundamentação técnica e tática, sistemas ofensivos e defensivos. Aspectos metodológicos do ensino do basquetebol e do handebol no contexto escolar. Noções de regras. Possibilidades de adaptação de espaços, regras e materiais nas diferentes realidades escolares. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

**Bibliografia Básica:**

EHRET, A. et al. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C.; FERREIRA, H. B. **Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol**. Campinas, Guanabara Koogan, 2009.

ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, W. **Basquetebol; sistemas de ataque e defesa**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

CURELLI, J.; LANDURÉ, P. **O Andebol**. Lisboa: Estampa, 1999.

GRECO, P. J. (org.). **Caderno do goleiro de handebol**. Belo Horizonte: [s.n.], 2002.

KASLER, H. **Handebol; do aprendizado ao jogo disputado**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

MARTINI, K. **Andebol: técnica – tática – metodologia**. Trad. Ana Prudente. Portugal: Europa-América, 1980.  
PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce; o caso do basquetebol**. Campinas: Unicamp, 1997.  
SANTOS, L. R. G. **Handebol: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
SIMÕES, A. C. **Handebol defensivo; conceitos técnicos e táticos**. São Paulo: Phorte, 2002.  
TENROLER, C. A. **Handebol: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP463	Capoeira	34h*

Ementa:

Introdução ao aprendizado da Capoeira, através de seus elementos básicos. Preparação corporal, golpes, canto, instrumentos e seus toques e o jogo: ligações históricas da capoeira com o processo identitário no Recôncavo da Bahia. Reflexões sobre as manifestações da Cultura Afro-brasileira a partir da Lei nº 10.639/03. A Capoeira como campo de estudos e saberes populares e acadêmicos. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia básica:

ABIB, P. R. J. **Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda**. 1. ed. Campinas: Ed. EDUFBA, 2005.  
CONDE, B. V. **Arte da negociação: a capoeira como navegação social**. 1. e. Editora Novas Idéias, 2008.  
MESTRE BOLA SETE. **Capoeira Angola na Bahia**, 4. ed. Pallas, 2006.

Bibliografia complementar:

FALCÃO, J. L. C. O processo de escolarização da capoeira. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Rio Grande do Sul, v.16, n.3, p.173-182, maio 1995.  
HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Ed. DP&A, 2005.  
LAURA, B.; ALMEIDA, J.; ALMEIDA T. **José Moçambique e a Capoeira**. 2. ed. Editora Companhia das Letrinhas, 2007.  
PASTINHA, M. **Capoeira Angola**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Atletismo	68h*

Ementa:

Histórico e evolução do atletismo. Fundamentos técnico-táticos básicos, noções de regras e de arbitragem das corridas, saltos, arremessos e lançamentos. Elementos

básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo no contexto escolar. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

**Bibliografia Básica:**

MATTHIENSEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática. Educação física no ensino superior.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIENSEN, S. Q. (org.). **Atletismo: se aprende na escola.** Jundiaí-SP: Ed. Fontoura, 2004.

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil.** Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

FERNANDES, J. L. **Atletismo: corridas.** 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.

FERNANDES, J. L. **Atletismo: os saltos.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2006.

FERNANDES, J. L. **Atletismo: lançamentos e arremessos.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.

LAIGRET, F. **O atletismo.** Lisboa: Estampa, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP473</b>	<b>Emergências em Educação Física</b>	<b>34h</b>

**Ementa:**

Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do professor de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista. Noções de salvamento em ambiente aquático.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, H. M. **Primeiros socorros em casa e na escola.** São Paulo: Yendis, 2009.

HAFEN, B. Q.; KARREN, K. J.; FRANDSEN, K. J. **Primeiros socorros para estudantes.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.

SANTOS, R. R.; CANETTI, M. D; RIBEIRA JÚNIOR, C. **Manual de socorros de emergência.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

MELINDA, F. **Primeiros socorros no esporte.** São Paulo: Manole, 2001.

NUEVO, I. M.; GHIROTO, F. **A turminha da saúde e primeiros socorros.** São Paulo: Phorte, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

CFP499	Aprendizagem e desenvolvimento motor	68h*
<p>Ementa:                      O processo dinâmico do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora. Variabilidade e adaptação na aquisição de habilidades motoras ao longo do ciclo vital. Princípios do processo ensino-aprendizagem e as variáveis relacionadas ao mesmo. Organização e tipos de prática. Avaliação da aprendizagem. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.</p> <p>Bibliografia Básica:                      GALLAHUE, D; OZMUN, J. C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.</b> São Paulo: Phorte Editora, 2003.                      MAGILL, R. A. (1984). <b>Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.</b> São Paulo: Edgard Blucher.                      TANI, G. <b>Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, v.1, 333p.</p> <p>Bibliografia Complementar:                      ECKERT, H. M. <b>Desenvolvimento motor.</b> 3. ed. São Paulo: Manole, 1993.                      SCHMIDT, R. A. <b>Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática.</b> São Paulo: Movimento, 1993.</p>		

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Atividades aquáticas	68h*
<p>Ementa:                      Breve histórico das atividades sistematizadas para o meio líquido. Adaptação ao meio líquido. Noções de flutuabilidade, propulsão, respiração e mergulhos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação. Elementos básicos e aspectos metodológicos das manifestações corporais no meio aquático. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.</p> <p>Bibliografia Básica:                      CORRÊA, C. R.; MASSAUD, M. <b>Natação na idade escolar.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2004.                      FREITAS, A.; VIEIRA, S. <b>O que é natação?</b> Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.                      KERBEJ, F. C. <b>Natação: algo mais que 4 nados.</b> São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar:                      CABRAL, F. <b>Natação: 1000 exercícios.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 1995.                      MASSAUD, M. G. <b>Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p>		



CORRÊA, C. R.; MASSAUD, M. **Natação na pré-escola: a natação no auxílio ao desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  
 GOMES, W. D. F. **Natação: uma alternativa metodológica**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Lutas</b>	<b>51h *</b>

Ementa:

As lutas como manifestação da cultura corporal. Histórico, evolução e fundamentos básicos das lutas. Princípios metodológicos do ensino das lutas no contexto escolar. Abordagens de aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionadas às lutas. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

BREDA, M; GALATTI, L; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo, Phorte, 2010.

DARIDO, S; RANGEL, I. C. A. (org). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOODMAN, F. **Manual prático de artes marciais: um guia passo a passo das mais conhecidas artes marciais**. Lisboa: Estampa, 2000.

Bibliografia Complementar:

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, H. S. As lutas na Educação Física escolar. **Revista de Educação Física**, n.135, 2006.

TOO, H. T. **Judô: o caminho suave**. São Paulo: Hemus, 2004.

VIRGÍLIO, S. A. **A arte do judô**. Porto Alegre: Ed. Rígel, 1994.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP503</b>	<b>Medidas e avaliação em Educação Física</b>	<b>68h*</b>

Ementa:

Bases teóricas das medidas e dos processos de avaliação diagnósticos, formativos e somativos em ambiente escolar. Análise e interpretação de dados. Avaliação da aptidão física, de habilidades motoras e da composição corporal. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada**.

São Paulo: Manole, 2000.

MORROW, J. R.; JACKSON, A. W.; DISCH, J. G.; MOOD, D. P. **Medida e avaliação do desempenho humano**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TRITSCHLER, K. **Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow & McGee**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

LOHMAN, T. G.; ROCHE, A. F.; MARTORELL, R. (ed.). **Anthropometric standardization reference manual**. Champaign, IL, Human Kinetics, 1988.

PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnicas e padronizações**. 4. ed. Porto Alegre: Pallotti, 2009.

PETROSKI, E. L.; PIRES NETO, C. S.; GLANER, M. F. **Biométrica**. Jundiaí: Fontoura, 2010.

PITANGA, F. J. G. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

SILVA, A. J.; MIRANDA NETO, J. T.; MONTEIRO, M. D. A. F.; REIS, V. M. **Medidas e avaliação**. Montes Claros: Editora CGB Artes Gráficas, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Danças	51h*

Ementa:

Expressão corporal: ritmo e movimento. Elementos rítmicos aplicados no ambiente educacional. O desenvolvimento histórico e a contextualização cultural da dança, destacando sua inserção na escola. O trato do conhecimento da dança no currículo da disciplina Educação Física, realidade e possibilidades no contexto escolar a partir das danças populares regionais e nacionais. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

KUNZ, E. (Org.). **Didática da Educação Física I**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 1998.

CASTELLANI FILHO, L. et. al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, L. T. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança nas aulas de educação física na perspectiva crítica**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

LABAN, R. V. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

PORTINARI, M. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

CLARO, E. **Método dança. Educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional.** São Paulo: Robe, 1995.  
MENDES, M. G. **A dança.** Série Princípios. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.  
STOKOE, P.; HARF, R. **Expressão corporal na pré-escola.** 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1987.  
GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO-UFPE/UFSM. **Visão didática da educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.  
LARA, L. M. et. al. **Dança e ginástica nas abordagens metodológicas da educação física escolar.** IN: Revista Brasileira de Ciência do Esporte. Campinas, v. 28, n. 2, p. 155-170, jan. 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Teoria e metodologia do condicionamento físico	68h*

Ementa:

Princípios gerais do condicionamento físico. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico. Aptidão física: conceitos e tendências. Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (força, resistência e flexibilidade) e complementares (velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio). Sistemas e métodos de desenvolvimento da condição física. Lesões musculoesqueléticas no condicionamento físico: riscos, prevenção e cuidados. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

ACSM – AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Programa de condicionamento físico do ACSM.** São Paulo: Manole, 1999.  
HOWLEY, E.T.; FRANKS, B. D. **Manual do instrutor de condicionamento físico para a saúde.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
WEINECK, J. **Biologia do Esporte.** São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia Complementar:

GHORAYEB, N.; BARROS, T. **O Exercício; preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos.** São Paulo: Atheneu, 1999.  
SHARKEY, B. I. **Condicionamento físico e saúde.** Porto Alegre: Arttrud, 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP505	Educação Física e saúde	68h*

Ementa:

Bases históricas e conceituais de saúde. Noções básicas em epidemiologia. Epidemiologia da atividade física. Promoção da saúde em ambientes escolares e não

escolares. Qualidade de vida, saúde e educação física. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Bibliografia Básica:

FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. **Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **ACSM'S guidelines for exercise testing and prescription**. 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2009.

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; DA ROS, M. **A saúde em debate na educação física – volume 2**. Blumenau: Nova Letra, 2006.

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; DA ROS, M. **A saúde em debate na educação física – volume 3**. Ilhéus:Editus, 2007.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2003.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5 ed. Londrina: Midiograf, 2010.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde - como prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento**. São Paulo: Manole, 1999.

PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Escolas promotoras de saúde: experiências no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Lazer e sociedade	51h*
Ementa: Conceituação de lazer. Lazer e trabalho. Políticas públicas de lazer. O debate teórico e metodológico sobre lazer no campo da Educação e da Educação Física. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.		
Bibliografia Básica: WAICHMAN, P. <b>Tempo livre e recreação</b> . 3. ed. Papirus, 2008. MARCELLINO, N. C. <b>Estudos do lazer e educação</b> . 3. ed. Autores Associados, 2009. DUMAZEDIER, J. <b>Sociologia empírica do lazer</b> . 6. ed. Ed. Perspectiva, 2007.		
Bibliografia Complementar: MOREIRA, A. J.; SILVA, M. C. P. Lazer, cultura e educação no contexto de pesquisa:		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

possibilidades dialógicas no espaço escola-comunidade. In: **Formação pela pesquisa: desafios pedagógicos, epistemológicos e políticos**. TENÓRIO, R. M; LORDELO, J. A. (orgs), Ed. UFBA, 2008.  
MARCELLINO, N. C. **Lúdico, educação e educação física**. 3. ed. Unijuí, 2008.

\*Componente curricular com 17h de Prática de ensino já inclusas na carga horária.

#### 11.4. Núcleo integrador

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio em Educação Física I	136h
<p>Ementa:</p> <p>O componente oferece suas atividades de forma articulada rede escolar de ensino, possibilitando efetiva experiência de docência na escola, priorizando o trabalho pedagógico com a educação infantil e/ou os anos iniciais do ensino fundamental. Observação e compreensão da realidade escolar, considerando a análise dos aspectos educacionais ligados aos processos pedagógicos na escola. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) <b>Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.</p> <p>MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; SILVA, L; SANCHOTENE, M. (Org.). <b>Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física escolar</b>. Ijuí: UNIJUÍ, 2009.</p> <p>PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; <b>Estágio e Docência</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 9.394 – 20 de dezembro de 1996</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm">www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial Curricular para a Educação Infantil/</b> Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental — Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. <b>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</b>, Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.</p> <p>DARIDO, S. C. A avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica. <b>Boletim Brasileiro de Educação Física</b>, Brasília - DF, v. 38, p. 12, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Zenólia C. C. (org.). <b>Formação Profissional em Educação Física e mundo do trabalho</b>. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.</p> <p>GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da Educação Física escola I. In: <b>Cadernos de Formação RBCE</b>, p.9-24, set.2009.</p> <p>_____. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da Educação Física escola II. In: <b>Cadernos de Formação RBCE</b>, p.10-21, mar.2010.</p> <p>SOARES, C. L. <b>Metodologia do ensino da educação física</b>. Cortez, São Paulo, 1992.</p> <p>SOARES, C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. <b>Revista Paulista de Educação Física</b>, São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.</p> <p>TARDIF, M. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. Petrópolis: Vozes, 2011.</p>		

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio em Educação Física II	136h

**Ementa:**

O componente oferece suas atividades de forma articulada rede escolar de ensino, possibilitando efetiva experiência de docência na escola, priorizando o trabalho pedagógico com os anos finais do ensino fundamental. Observação e compreensão da realidade escolar, considerando a análise dos aspectos educacionais ligados aos processos pedagógicos na escola. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.

**Bibliografia Básica:**

BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) **Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.  
 MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; SILVA, L; SANCHOTENE, M. (Org.). **Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física escolar**. Ijuí: UNIJUÍ, 2009.  
 PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Lei nº 9.394 – 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.

DARIDO, S. C. A avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica. **Boletim Brasileiro de Educação Física**, Brasília - DF, v. 38, p. 12, 2004.

FIGUEIREDO, Zenólia C. C. (org.). **Formação Profissional em Educação Física e mundo do trabalho**. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da Educação Física escola I. In: **Cadernos de Formação RBCE**, p.9-24, set.2009.

\_\_\_\_\_. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da Educação Física escola II. In: **Cadernos de Formação RBCE**, p.10-21, mar.2010.

SOARES, C. L. **Metodologia do ensino da educação física**. Cortez, São Paulo, 1992.

SOARES, C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Trabalho de conclusão de curso I	34h

Ementa:

Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio em Educação Física III	136h

Ementa:

O componente oferece suas atividades de forma articulada rede escolar de ensino, possibilitando efetiva experiência de docência na escola, priorizando o trabalho pedagógico com o ensino médio. Observação e compreensão da realidade escolar, considerando a análise dos aspectos educacionais ligados aos processos pedagógicos na escola. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.

Bibliografia Básica:

BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) **Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; SILVA, L.; SANCHOTENE, M. (Org.). **Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física escolar**. Ijuí: UNIJUÍ, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei nº 9.394 – 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1).

BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.



DARIDO, S. C. A avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica. **Boletim Brasileiro de Educação Física**, Brasília - DF, v. 38, p. 12, 2004.

FIGUEIREDO, Zenólia C. C. (org.). **Formação Profissional em Educação Física e mundo do trabalho**. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da Educação Física escola I. In: **Cadernos de Formação RBCE**, p.9-24, set.2009.

\_\_\_\_\_. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da Educação Física escola II. In: **Cadernos de Formação RBCE**, p.10-21, mar.2010.

SOARES, C. L. **Metodologia do ensino da educação física**. Cortez, São Paulo, 1992.

SOARES, C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Trabalho de conclusão de curso II</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso. Apresentação oral e escrita do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

ROSSETO JÚNIOR, A. J; MATTOS, M; BLECHER, S. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Estágio em Educação Física IV</b>	<b>102h</b>

Ementa:

Estágio supervisionado em Educação Física, sob orientação e supervisão docente, em espaços docentes não-escolares, tais como instituições esportivas de lazer, iniciação ou treinamento; instituições e/ou programas de atividades físicas e saúde; e/ou em espaços de avaliação e prescrição de exercícios físicos. Planejamento, docência e elaboração de relatório de estágio.

Bibliografia Básica:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº Fls.

Rubrica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. Cortez, São Paulo, 1992.

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.

ACSM – AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Programa de condicionamento físico do ACSM**. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia Complementar:

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2000.

FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. **Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

HOWLEY, E.T.; FRANKS, B. D. **Manual do instrutor de condicionamento físico para a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2000.

### Unidades Temáticas (UT)

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Adaptação de espaços e materiais para o ensino da Educação Física	34h

**Ementa:**

Análise da realidade escolar com relação aos espaços e materiais. Propostas de adaptação de espaços e materiais para o ensino da Educação Física. Reflexões sobre espaços e planejamentos públicos para a prática de atividades físicas.

**Bibliografia Básica:**

DARIDO, S.; RANGEL, I. C. A. (org). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2003.  
PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Campinas: Guanabara Koogan, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.  
CASTRO, I. E.; GOMES, P. C.; CORREA, R. L. (orgs.). **Brasil: questões atuais de reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Análise de dados em Educação Física I	34h

**Ementa:**

Noções básicas de bioestatística; Variáveis e escalas de medida; Organização de dados; Análise e descrição de dados (distribuição de frequência, medidas de posição e de variabilidade); Representação gráfica; Aplicação prática em Educação Física.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, M. V. G.; REIS, R. S.; HALLAL, P. R. C.; FLORINDO, A. A. **Análise de dados em saúde**. 2 ed. Recife: Edupe, 2005.  
CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pratices Hall, 2002.  
DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERY, Maria Amália. et al. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2001.  
CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R. O.; SILVA, I. P. **Aprendendo**

**metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação.** 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.  
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 14ª ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.  
THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Análise de dados em Educação Física II	34h

Ementa:

Bases para aplicação de técnicas de análise estatística inferencial em Educação Física; Estatística paramétrica e não-paramétrica; Testes estatísticos para dados contínuos e categóricos; Aplicação prática em Educação Física.

Bibliografia Básica:

BARROS, M. V. G.; REIS, R. S.; HALLAL, P. R. C.; FLORINDO, A. A. **Análise de dados em saúde.** 2 ed. Recife: Edupe, 2005.

MADUREIRA, A. S. **Estatística Aplicada à Educação Física e Profissionais da Saúde.** Montes Claros: Unimontes, 2002.

SIQUEIRA, A. LUCIA.; TIBÚRCIO, J. D. **Estatística na área da saúde – conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional.** Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Atividades de academia	34h

Ementa:

Bases teóricas e práticas da musculação e das várias modalidades de ginástica praticadas no ambiente fitness. Estudo do treinamento personalizado (personal training).

Bibliografia Básica:

MATOS, O. **Atividades físicas em academia.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

RODRIGUES, C. E. C.; CARANAVAL, P. E **Musculação: Teoria e Prática.** 23 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

CHARRO, M.; BACURAU, R. F. P.; NAVARRO, F.; UCHIDA, M. C.; PONTES, L. **Manual de musculação.** 6 ed. São Paulo, Phorte, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOMPA, T. O. **A Periodização no Treinamento Esportivo.** São Paulo: Editora

Manole, 2001.

CAMPOS, M. A. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

NETO, W. M. G. **Musculação: anabolismo total.** São Paulo: Phorte, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Corpo, gênero e sexualidade na Educação Física escolar	34h

Ementa:

Introdução aos estudos de corpo, gênero e sexualidade, fundamentalmente, sob a ótica da Cultura. Examina como corpo, gênero e sexualidade são teorizados e disciplinados na escola e na educação física escolar. Análise do investimento da escola e, de forma menor, de distintas instâncias culturais (tais como a mídia, o cinema, a televisão, por exemplo) na produção das identidades e das diferenças sexuais e de gênero.

Bibliografia Básica:

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GOELLNER, S. V. (org.), LOURO, G. L. (org.), NECKEL, J. F. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

ALTMANN, H. Marias (e) homens nas quadras: sobre a ocupação do espaço físico escolar. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 157-174, 1999.

Bibliografia Complementar:

DORNELLES, P. G.; FRAGA, A. B. Aula mista *versus* aula separada? Uma questão de gênero recorrente na educação física escolar. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v.1, n.1, p.141-156, agosto/2009.

WENETZ, I. ; STIGGER, M. P.; MEYER, D. E. A construção do gênero no espaço escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, p. 59-80, 2006.

GOMES, P. B.; SILVA, P.; QUEIRÓS, P. **Equidade na Educação Física e Desporto na Escola.** Porto: Associação Portuguesa a Mulher e o Desporto, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Cultura corporal e meio ambiente	34h

Ementa:

Aprofundar através de estudos e vivências a relação entre Cultura Corporal e Meio Ambiente identificando as problemáticas significativas da contemporaneidade. Tendência a destruição do meio ambiente e possibilidades de intervenção pedagógicas nas situações concretas da vida. Trabalho, ser social, natureza, contribuição na reconceptualização do currículo para a formação de professores e nos currículos para o ensino básico.

Bibliografia Básica:

CASTELLANI FILHO, Lino. (et.al.). **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2ª Ed. Ver. São Paulo: Cortez, 2009.  
FOSTER, John Bellamy. **A ecologia de Marx: materialismo e natureza**. Ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2005.  
COSTA, Vera. **Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário**. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, Soraia C.. **Cultura corporal e meio ambiente na formação de professores**. Dissertação (Mestrado em Educação) UFBA, Salvador, 2005.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (1º e 2º ciclos)** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (3º e 4º ciclo)** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 114 p.  
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio) – Parte II – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEB, 2000.  
MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e educação**. – 9 ed – Campinas, SP: Papirus, 2002.  
JESUS, Gilmar Mascarenhas. **A leviana territorialidade dos esportes de aventura: um desafio a gestão do ecoturismo**. IN MARINHO, Alcyane e BRUHNS, Heloísa T. (Orgs.) Turismo, lazer e natureza. Barueri, SP: Manole, 2003.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Cultura corporal e movimentos de lutas sociais	34h

Ementa:

Articular as diferentes possibilidades do conhecimento da cultura corporal com as demandas e as necessidades educacionais e de lazer oriundas dos movimentos de lutas sociais. Organizar o ensino da cultura corporal nos diferentes tempos e espaços onde estão presentes esses movimentos, desenvolvendo projetos e ações interdisciplinares no campo pedagógico e da saúde.

Bibliografia Básica:

CASTELLANI FILHO, Lino. (et.al.). **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2ª Ed. Ver. São Paulo: Cortez, 2009.  
CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3ªed.. São Paulo: Expressão Popular, 2004.  
MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social – crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

Bibliografia complementar:

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 3ªed..Ijuí: Ed.Unijuí, 2005.  
 PISTRÁK, M. M. **A Escola Comuna**. Tradução de Luiz Carlos de Freitas. São Paulo: Expressão Popular, 2009.  
 MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I. São Paulo: Civilização Brasileira, 2004.  
 MÉSZÁROS; István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.  
 OLIVEIRA, V. M. **Consenso e Conflito: Educação Física Brasileira**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Educação e africanidades</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Estudos das relações entre sociedade, educação e a cultura Afro-Brasileira e Africana, mediação entre as africanidades enquanto processo identitário na diáspora negra e a ação pedagógica da Educação Física; conceitos de africanidades e as implicações da Educação Física na Lei n 10.639/03. A Educação das Relações Étnico-Raciais. História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Racismo Estrutural no Brasil. Ideologia da Democracia Racial.

Bibliografia Básica:

KAPENGUELE M. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil, identidade nacional versus identidade negra**. 2 ed. Editora Vozes, 2006  
 DÁVILA, J. **Diploma de Brancura, política social e racial no Brasil – 1917-1945**. Editora UNESP, 2006.  
 BARROS, J. D. **A construção social da cor, diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Ed. Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, M. N. S. **Brasil Afro-Brasileiro**. Ed. Autêntica, 2006.  
 BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005.  
 DAÓLIO, J. **Da cultura do corpo**. 4 ed. Papyrus, 2006.  
 KAPENGUELE, M.; GOMES, N. L. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos**, 2004.  
 MEDINA, J. P. S. **O brasileiro e seu corpo**. 8. ed. Papyrus, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Esportes e jogos para inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física</b>	<b>51h</b>

**Ementa:**

Os modelos de Integração/Inclusão de Pessoas com Deficiência no contexto Educacional e a legislação pertinente. Jogos e Esportes adaptados para pessoas com deficiência. Orientações metodológicas e inclusão de pessoas com deficiência na Educação Física escolar: o modelo de Tutoria no contexto ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

DIEHL, Rosilene. **Jogando com as diferenças. Jogos para crianças e jovens com deficiência.** Phorte, 2008.

MAUERBERG-DECASTRO, Eliane. **Atividade Física Adaptada.** Tecmedd, 2005.

RODRIGUES, D. **Atividade Motora Adaptada: alegria do corpo.** São Paulo: Artes Médicas, 2006.

**Bibliografia complementar:**

CIDADE, R.E.A; FREITAS, P. S. **Introdução à Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência.** Ed. Da UFPR, 2009.

GREGUOL, M. **Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia.** Barueri, SP: Manole, 2010.

SEABRA-Júnior, M.O; MANZINI, E. J. **Recursos e estratégias para o ensino do aluno com deficiência visual na Atividade Física Adaptada.** Marília: ABPEE, 2008.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Esportes não-tradicionais e Educação Física: uma dimensão quase sempre negligenciada na escola</b>	<b>34h</b>

**Ementa:**

Esportivização da Educação Física Escolar e suas conseqüências na constituição do campo da Educação Física. Abordagem crítica de Esportes não-tradicionais e sua vivência nos diferentes espaços escolares. Construção de Propostas de intervenção no trato dos esportes não-tradicionais no ambiente escolar.

**Bibliografia Básica:**

ASSIS, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica.** Campinas: Autores Associados, 2001.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7ed. São Paulo: UNIJUÍ, 2005.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre, Magister, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO. **Visão didática da Educação Física.** Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1991.

HILDEBRANDT, R. **Textos pedagógicos da Educação Física.** Ijuí, UNIJUÍ, 2001.

CAPARROZ, F. E. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola.** 2ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.



MOREIRA, W. W. **Educação e Esporte: Perspectivas para o Século XXI**. São Paulo: Papiros, 1993.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estimulação de valores humanos na Educação Física	34h

Ementa:

Possibilidades de intervenção na dimensão atitudinal através da Educação Física. A estimulação de valores humanos nas relações inter e intra-pessoais na comunidade escolar.

Bibliografia Básica:

BALBINO, H. F. *Pedagogia do esporte e os jogos desportivos coletivos na ótica das inteligências múltiplas*. In: PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Campinas, Guanabara Koogan, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

DARIDO, S.; RANGEL, I. C. A. (org). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

BENTO, J. A. **Desporto: discurso e substância**. Porto, Universidade do Porto, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos avançados em comportamento motor	34h

Ementa:

O estudo do comportamento motor aplicado a realidade escolar. Aspectos do controle motor: a mecânica e o controle do movimento humano. Comportamento perceptivo-motor atípico. Análise de situações práticas e seleção de variáveis comportamentais. Avaliação do comportamento motor: análise cinemática do movimento em escolares.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, U. C. **Pesquisa em comportamento motor: a intervenção profissional em perspectiva**. CORRÊA, H. C. C. (Org.) São Paulo: EFP/EEFEUSP, 2008, 289p.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. **Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas**. Manole, 2003, 592 p.

TANI, G. **Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, v.1, 333p.

Bibliografia Complementar:

GUEDES, M. G. S. **Aprendizagem Motora: problemas e contextos**. Lisboa: Edições

FMH - Faculdade de Motricidade Humana, 2001, 265p.  
PELLEGRINI, A. M. **Coletânea de estudos: Comportamento Motor I.** Ana Pellegrini (Org.) São Paulo: Movimento, 1997, 224p.  
TEIXEIRA, L. A. **Avanços em Comportamento Motor.** São Paulo: Movimento, 2001, 305p.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Fundamentos da psicomotricidade	34h

Ementa:

Estudo do conceito e dos processos históricos de psicomotricidade segundo as principais abordagens. Características do desenvolvimento infantil. Elementos psicomotores e a observação psicomotora. Psicomotricidade na Educação Física escolar. Prática de ensino e intervenção psicomotora. Contribuições da psicomotricidade para a educação inclusiva.

Bibliografia Básica:

BOULCH, J. Le. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.  
FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.  
NEGRINE, A. **O corpo na educação infantil.** Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, C. A.; RAMOS, M. I. B. **Psicomotricidade: educação especial e inclusão social.** Rio de Janeiro: Wak, 2007.  
FONSECA, V. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.  
FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.  
LAPIERRE, A. **Educação psicomotora na escola maternal: uma experiência com os "pequenininhos".** São Paulo: Manole, 1989.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	(In)exclusão na escola: questões para a formação docente	51h

Ementa:

Ao situar as discussões no campo da legislação, apontar um breve panorama histórico e demarcar as propostas inclusivas formais nos sistemas de ensino, este componente curricular propõe ampliação do conceito de inclusão para problematizá-lo em articulação com a exclusão. Nessa dimensão conceitual, tem em vista debater como a escola lida

com a questão da diferença oferecendo estratégias para construção de práticas pedagógicas que considerem os processos de in/exclusão escolar

Bibliografia Básica:

BEYER, HO. **Inclusão e avaliação na escola de alunos e alunas com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LOPES, MC, DAL'IGNA, MC (org.). **In/exclusão nas tramas da escola**. Canoas:ULBRA, 2007.

SILVA, TT (org.). **Identidade e diferença**. Petrópolis:Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

DIEHL, R. **Jogando com as diferenças. Jogos para crianças e jovens com deficiência**. Phorte, 2008.

LOPES, MC. Inclusão: a invenção dos alunos na escola. In: RECHICO, CF, FORTES, VG (org.). **A educação e a inclusão na contemporaneidade**. Roraima:UFRR, 2008, 29-80.

MAUERBERG-DECASTRO, E. **Atividade física adaptada**. Tecmedd, 2005.

SASSAKI, RK. **Inclusão social: o novo paradigma para todos os grupos minoritários**. 1997.

SEFFNER, F. Equívocos e armadilhas na articulação entre diversidade sexual e políticas de inclusão escolar. In: JUNQUEIRA, RD. (org.). **Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: MEC, UNESCO, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Metodologia de ensino da fisiologia do exercício na educação básica	34h

Ementa:

Diagnóstico das necessidades dos discentes da educação básica dos conteúdos da Fisiologia do Exercício. Transposição didática desses conteúdos, ressignificando-os e tornando-os acessíveis aos alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Elaboração de projetos de ensino, nos diversos níveis da Educação Básica, dos conteúdos da "Fisiologia do Exercício", respeitando-se as necessidades diagnosticadas. Intervenções pedagógicas juntos às escolas, identificando dificuldades, propondo soluções e descobrindo possibilidades.

Bibliografia Básica:

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARRETT JR, W. E.; KIRKENDALL, D. T. **A Ciência do exercício e dos esportes**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

BETTI, M. **Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência**. Revista Brasileira de Educação Física e Esportes. São Paulo, v.19, n. 3, p.183-97, jul/set. 2005.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Organização de eventos escolares</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Planejamento de eventos esportivos e recreativos. Competições esportivas e a proposta pedagógica da escola. Adaptação de espaços e regras. Eventos escolares: festivais, campeonatos, passeios ciclísticos, recreios orientados, entre outros.

Bibliografia Básica:

CONTURSI, E. B. **Organização de Competições: Torneios e Campeonatos**. 16. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos**. Londrina – PR : Midiograf, 1999.

STEINHILBER, J. **Colônia de Férias**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Bibliografia complementar:

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, Unijuí, 2003.

CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física da escola e a educação física na escola: a educação física como componente curricular**. Vitória: UFES, 1997.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Prescrição de exercícios físicos para pessoas em condições especiais de saúde</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Benefícios e riscos do exercício físico. Prescrição de exercício físico como fator de prevenção e coadjuvante terapêutico para pessoas idosas, gestantes, com doenças cardiovasculares, com obesidade, com diabetes mellitus, com asma, com hipertensão arterial, com dislipidemias e com desvios posturais.

Bibliografia Básica:

GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde - como prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento**. São Paulo: Manole, 1999.

ARENA, S. **Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia Complementar:

VERDERI, E. **Gestante: elaboração de programas de exercício**. São Paulo: Phorte, 2006.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **ACSM'S guidelines for exercise testing and prescription**. 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2009.

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2002.

MATSUDO, S. M. M. **Envelhecimento e atividade física**. São Paulo: Phorte: 2001.

MOISES, M. P. **Atividades físicas para asmáticos**. São Paulo: Manole, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Teoria e metodologia da ginástica escolar	34h

Ementa:

Aprofundamento dos estudos relacionados ao trato do conhecimento da ginástica no ambiente escolar. A organização dos seus conteúdos nas diferentes modalidades de ensino, desenvolvimento dos métodos avaliativos, elaboração de materiais alternativos, e inserção das atividades circenses no contexto escolar com base nas experiências metodológicas e na prática de ensino.

Bibliografia Básica:

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. São Paulo: Unicamp, 2003.

ARAÚJO, Carlos. **Manual de ajudas em Ginástica**. Porto/PT: Porto Editora, 2004.

BORTOLETO, Marco A. C.; PINHEIRO, P. H. G. G; PRODÓCIMO, Elaine. **Jogando com o circo**. Várzea Paulista/SP: Editora Fontoura, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Roseane Soares. **A ginástica na escola e na formação de professores**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal da Bahia, 2005.

BONETTI, Albertina. **Ginástica**: em busca de sua identificação no âmbito escolar. Dissertação (Mestrado Educação Física) Santa Catarina: UFSC, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (1º e 2º ciclos)** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (3º e 4º ciclo)** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

114 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio)** – Parte II – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2000.

CASTELLANI FILHO, Lino. (et.al.). **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2ª Ed. Ver. São Paulo: Cortez, 2009.

LANGLADE, Alberto e LANGLADE, Nelly Rey de. **Teoria General de la Gimnasia**.

Buenos Aires: Stadium. 1970.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do basquetebol</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Sistemas táticos ofensivos e defensivos do basquetebol. Fundamentos técnico-táticos avançados.

Bibliografia Básica:

DAIUTO, M. **Basquete: metodologia do ensino**. São Paulo: Hemus, 1991.

CARVALHO, W. **Basquetebol: sistemas de ataque e defesa**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

FERREIRA, A. E. **Basquetebol, técnicas e táticas; uma abordagem metodológica**. São Paulo: EPU, 1987.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, A. E. X. ROSE JUNIOR, D. **Basquete: técnicas e táticas**. São Paulo: E. P. U., 2003.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP487</b>	<b>Teoria e metodologia do futebol</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Sistemas táticos ofensivos e defensivos do futebol. Fundamentos técnico-táticos avançados.

Bibliografia Básica:

LEAL, J. C. **Futebol; arte e ofício**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, R. S. **Sistemas e táticas para o futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

VENTIOLES, F. M. **Escola de futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Bibliografia complementar:

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 2ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do futsal</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Sistemas táticos ofensivos e defensivos do futsal. Fundamentos técnico-táticos avançados.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R. L. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 SAAD, M.; COSTA, C. F. **Futsal; movimentações defensivas e ofensivas**. Florianópolis: Bookstore, 2001.  
 VOSER, R. C. **Futsal; princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Bibliografia complementar:

COSTA, C. F. **Futsal: aprenda a ensinar**. 2ª Ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do handebol</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Sistemas táticos ofensivos e defensivos do handebol. Fundamentos técnico-táticos avançados.

Bibliografia Básica:

EHRET, A. et al. **Manual de handebol; treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

GRECO, P. J. (org.). **Caderno de rendimento do atleta de handebol**. Belo Horizonte: Health, 2000.

SIMÕES, A. C. **Handebol defensivo; conceitos técnicos e táticos**. São Paulo: Phorte, 2002.

Bibliografia complementar:

TENROLLER, C. **Handebol: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do tênis</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Fundamentos técnico-táticos do tênis. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do tênis. Noções de regras.

Bibliografia Básica:

Federación Internacional de Tenis. **Mini-tenis; desarrollo de la base**. Madrid: Gymnos Editorial, 1991.

Garcia, J. P. F. **Enseñanza y entrenamiento del tenis; fundamentos didácticos y científicos**. Cáceres: Universidad de Extremadura/Servicio de Publicaciones, 1999.

Bibliografia complementar:

Garcia, J. P. F. e Fuertes, N.G. **Iniciación jugada a la técnica y a la táctica en el tênis: espacios reducidos y poco material**. Cáceres: COPEGRAF, 1996.

Pascual, M.J. **Historia de las reglas del tenis**. Madrid: Gymnos Editorial, 1991.  
 Sanz, D. **El tenis en la escuela**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2004.  
 Sanz, D. **El tenis en silla de ruedas**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do voleibol</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Sistemas táticos ofensivos e defensivos do voleibol. Fundamentos técnico-táticos avançados.

Bibliografia Básica:

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.  
 SUROVOROV, Y. P.; GRISHIN, O. N. **Voleibol Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.  
 ZHELEZNIAK, Y. D. **Voleibol: teoria y método de la preparacion**. Barcelona: Paidotribo, 1998.

Bibliografia complementar:

COSTA, A. D. **Voleibol: fundamentos, aprimoramento e técnica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Teoria e metodologia do xadrez</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Fundamentos do xadrez. Regras. Métodos de ensino do xadrez.

Bibliografia Básica:

REZENDE, S. **Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes**, Ed. Ciência Moderna, 2000.  
 MACEDO, L.; PETTY, AS; PASSOS, N.C. **Aprender com jogos e Situações-Problema**. Ed. Artmed, 2002.  
 MARCHI JR., W.; SOUZA, J., STAREPRAVO, F.A. A inserção do xadrez no campo esportivo e a lógica mercantil da oferta enxadrística. **Esporte e sociedade**. 5(13), 2009-2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP484</b>	<b>Tópicos especiais da Educação Física na educação infantil</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Estuda os princípios filosóficos, conceitos e bases teóricas da Educação Infantil. Práxis



metodológicas do jogo, abordando aspectos da produção cultural e sua utilização na escola, especificamente, nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, contextualizado com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

GODALL, T.; HOSPITAL, A. **150 Propostas de Atividades Motoras para a Educação Infantil de 3 a 6 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MIRANDA, S. **Do fascínio do jogo à alegria do aprender nas séries iniciais**. São Paulo: Papirus, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Infantil. **Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2002.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUEZ, C. G. **Educação Física Infantil: Motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2004.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Treinamento esportivo</b>	<b>34h</b>

Ementa:

Bases gerais da teoria do treinamento esportivo: princípios básicos, componentes, planejamento e controle. Fatores influenciadores da performance esportiva. Estruturação do processo de treinamento: preparação física, técnico-tática e psicológica. Princípios gerais do treinamento da criança, adolescente e adulto. Ciclos e periodização do treinamento.

Bibliografia Básica:

Barbanti, V.J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

Bompa, T.O. **A periodização do treinamento esportivo**. SP: Manole, 2001.

Tubino, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993.

Bibliografia complementar:

Weineck, J. **Manual de treinamento esportivo**. São Paulo: Manole, 1986.

Zakharov, A. **Ciência do treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1992.

**RECURSOS HUMANOS**

**Formulário  
Nº12**

Atualmente, o Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB conta com mais de 100 professores, sendo 13 destes com formação em Educação Física. Estes 13 docentes ministram aula no curso regularmente, e há previsão de concurso com duas vagas para docentes com formação em Educação Física. Para alguns componentes curriculares (Sociologia e educação: estudos básicos, Antropologia e educação, Biologia e bioquímica geral, Psicologia e educação, Didática, Organização da educação brasileira e políticas públicas e Libras), sendo a maioria do núcleo pedagógico, contribuem no curso docentes com formação em outras áreas, tais como Pedagogia, Ciências Sociais, Psicologia e Biologia.

Dos 13 docentes que têm formação em Educação Física, todos têm a titulação de mestre. Uma possui o título de doutora e outros quatro estão em processo de doutoramento. Dos docentes com formação em outra área que ministram aulas no curso, todos são mestres ou doutores. O Colegiado de Educação Física ainda conta com um servidor técnico-administrativo.

Lista dos docentes que atuam no curso:

Prof. Alex Pinheiro Gordia

Licenciado em Educação Física pela UEPG

Mestre em Educação Física pela UFPR

Profa. Anália de Jesus Moreira

Licenciada em Educação Física pela UCSAL

Mestre em Educação pela UFBA

Prof. Anderson da Cunha Baía

Licenciado em Educação Física pela UFV

Mestre em Educação pela UFU

Doutor em Educação pela UFMG

Profa. Cíntia Mota Cardeal

Licenciada em Educação Física pela UCB

Mestre em Educação Física pela UCB

Prof. Daniel Giordani Vasques

Licenciado em Educação Física pela UFSC

Mestre em Educação Física pela UFSC

Prof. David Romão Teixeira

Licenciado em Educação Física pela UFBA

Mestre em Educação pela UFSC

Prof. Francisco Teixeira Coelho

Licenciado em Educação Física pela UFMG

Mestre em Educação Física pela UFMG

Prof. Jean Adriano Barros da Silva

Licenciado em Educação Física pela UFBA

Mestre em Educação pela UFBA

Prof. José Arlen Beltrão de Matos

Licenciado em Educação Física pela UNIMONTES

Mestre em Educação Física pela UTAD (Portugal)

Prof. Leopoldo Katsuki Hirama

Licenciado em Educação Física pela UNICAMP

Mestre em Educação Física pela UNICAMP

Profa. Márcia Valéria Cozzani

Bacharel em Educação Física pela UNESP

Mestre em Biodinâmica da Motricidade Humana pela UNESP

Doutora em Biodinâmica da Motricidade Humana pela UNESP

Profa. Priscila Gomes Dornelles

Licenciada em Educação Física pela UFRGS

Mestre em Educação pela UFRGS

Profa. Teresa Maria Bianchini de Quadros

Licenciada em Educação Física pela UEPG

Mestre em Educação Física pela UFSC

Profa. Ana Cristina Nascimento Givigi

Graduada em comunicação pela UFES

Mestre em Sociologia pela UNICAMP

Doutora em Educação pela UFES

Profa. Denise Mesquita de Melo Almeida

Graduada em Psicologia pela UFPR

Mestre em Educação pela UNICAMP

Profa. Fabiana Rodrigues dos Santos

Graduada em Ciências Biológicas pelo CBM

Mestre em Bioquímica pela USP

Doutora em Bioquímica pela USP

Prof. Irenilson de Jesus Barbosa

Graduado em Pedagogia pela UFBA

Mestre em Educação pela UFBA

Prof. Luiz Paulo Jesus de Oliveira

Licenciado em Ciências Sociais pela UFBA

Mestre em Ciências Sociais pela UFBA

## **INFRA-ESTRUTURA**

**Formulário  
Nº13**

Para que as atividades no decorrer do curso sejam realizadas de acordo com a proposta de articulação teoria-prática e possam, de forma concreta, explorar ao máximo o potencial formativo dos componentes de ensino-aprendizagem e práxis pedagógica, inclusive no trato com situações concretas de docência, prevê-se a existência de algumas condições, por exemplo:

- Construção e manutenção do complexo educacional destinado para as atividades da cultura corporal no Centro de Formação de Professores, Amargosa. O projeto do complexo prevê duas quadras esportivas abertas e três cobertas, uma sala de dança e ginástica, uma sala de práticas corporais, uma sala de lutas e jogos e brincadeiras, um campo de futebol, uma piscina semi-olímpica coberta, vestiários e almoxarifado;
- Três laboratórios de Educação Física (um de biologia e bioquímica, um de fisiologia do exercício, anatomia, cinesiologia humana e um de medidas e avaliação);
- Materiais e equipamentos necessários, comprados pelo pregão 52/2010, para atender as demandas do curso de Educação Física nas suas diferentes áreas do conhecimento: esportes, ginástica, jogos, desenvolvimento motor, atividades para pessoas com necessidades especiais e saúde;
- Biblioteca e videoteca do CFP;
- Sala de reuniões do CFP para grupos de estudo e pesquisa;

Convênios com instituições públicas e privadas para a utilização de espaços para as aulas práticas e desenvolvimentos de projetos de pesquisa, ensino e extensão, especialmente nos momentos que antecedem a construção do complexo educacional destinado para as atividades da cultura corporal no CFP.

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO**

**Formulário  
Nº 14**

**Avaliação do processo de aprendizagem:**

O processo de avaliação da aprendizagem será desenvolvido considerando-se uma avaliação diagnóstica, formativa e somativa. A ênfase na avaliação será processual e formativa, sendo utilizados instrumentos como provas, seminários, portfólios, produção textual, auto-avaliação, dentre outros, levando-se em consideração os objetivos, competências e habilidades globais – técnica, científica, pedagógica, ética, moral e política que orientam o projeto.

No processo de integralização dos créditos o estudante concluinte deverá apresentar para uma banca constituída de, no mínimo, três docentes, numa audiência pública, um Trabalho de Conclusão de Curso no qual estejam articulados conceitos trabalhados durante o curso.

**Avaliação do Projeto Pedagógico:**

O presente projeto curricular será avaliado anualmente pelo coletivo de estudantes, docentes, representantes dos funcionários técnico-administrativos, envolvidos com o mesmo de forma que possibilite a melhoria do curso, o desempenho docente, a aprendizagem dos estudantes e para controle social de entidades e organizações de movimentos sociais.

Como subsídio para esse processo avaliativo, serão utilizados dados concernentes ao desenvolvimento do currículo, às atividades desenvolvidas ao longo do semestre, ao desenvolvimento de competências dos estudantes, ao desempenho docente e outros indicadores que surjam dentro de uma proposta de avaliação curricular. A avaliação será semestralmente também apoiada pelos dados respondidos por discentes e docentes pela internet e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRB. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, juntamente ao colegiado, oportunizará espaço e momento para que os discentes participem destas avaliações. Desse modo, discutir a avaliação da proposta curricular está intrinsecamente ligada à discussão da avaliação

como proposta de produção de conhecimento e ensino-aprendizagem.

O **Núcleo Docente Estruturante** (NDE) do curso de Educação Física foi constituído em 10 de novembro de 2010 e regulamentado a partir da portaria 145/2011 da reitoria da UFRB, disponível em [WWW.ufrb.edu.br/educacaofisica](http://WWW.ufrb.edu.br/educacaofisica). O Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. São atribuições do NDE, entre outras:

- i. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- ii. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- iii. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- iv. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **BIBLIOGRAFIA**

**Formulário  
Nº 15**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica de nível superior, curso de licenciatura de graduação.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.** Brasília: Ministério de Educação, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério de Educação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** QUADROS, R. M. (Org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001.** Seção 1E, pp.39 e 40.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade.** Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P.; HORTON, M. **O Caminho Se Faz Caminhando: Conversas Sobre Educação e Mudança Social.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

GANDIN, D. **Planejamento na sala de aula.** Porto Alegre: La Salle, 1995.

MENEGOLLA, M. **Por que planejar? Currículo Área – Aula.** 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, F. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_

Rubrica: \_\_\_\_\_

---

**CENTRO**

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Diretor do Centro